MAIS 60 MILHÕES DE LITROS D'AGUA PARA A CIDADE

(TEXTO NA PAGINA 5)

40.000 BANCÁRIOS EM GREVE

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 211

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

se não vier esta semana a solução para o aumento

A GIGANTESCA ASSEMBLÉIA DE ONTEM À NOITE NO "JOÃO CAETANO" -- LITERALMENTE LOTADAS AS DEPENDÊNCIAS DO TEATRO — MARCADA A ÚLTIMA MESA REDONDA COM OS BANQUEIROS PARA A PRÓXIMA SEXTA-FEIRA (TEXTO NA PÁGINA 8)



Aspecto parcial da grande reunião dos ban cários, ontem à noite, no Teatro João Caetano

Transferia o «stock» da emprêsa para a loja do intrujão

Uma diligência feliz das autoridades pôz fim ao lucrativo "negócio"



David Silva de Matos, o intrujão



Aluizio Batista, o larápio

(TEXTO NA PAGINA 12)

PADILHA não voltará

O policial atrabiliário não é solução para os problemas da cidade

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



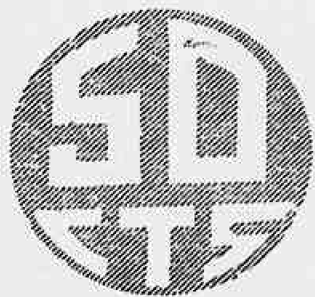
Padilha

BOM DIA

GENERAL POLY COELHO

Até que, enfim, V. S. foi chutado da presidência do I. B. G. E. E já veio tarde essa providência saneadora. À frente daquela instituição tão importante pelos fins a que se destina, V. S. nada mais foi

(CONCLUI NA PÁGINA 4)



LOWNDES NA BARRA DA JUSTIÇA

O banqueiro foi ontem pronunciado por "homicídio culposo"

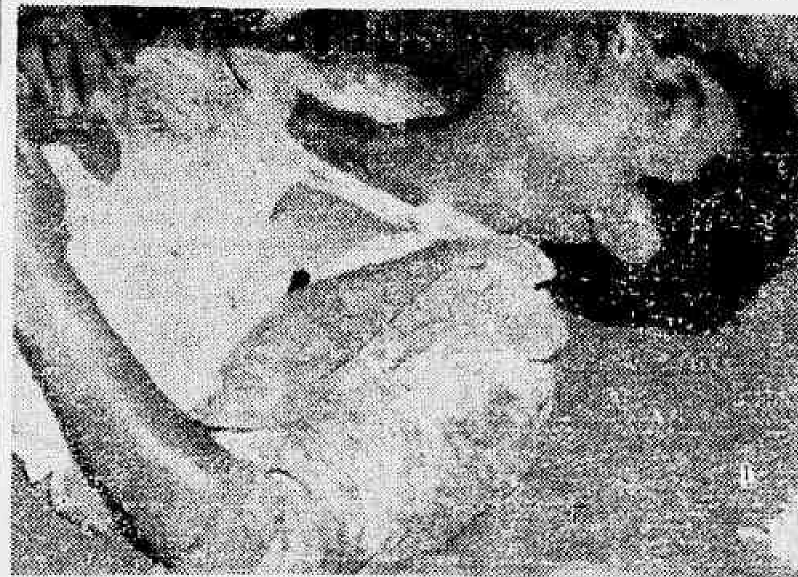
(TEXTO NA PÁG. 12)



O banqueiro Lowndes

Encostou no poste e foi fulminado por uma descarga elétrica

(TEXTO NA PAGINA 12)



O cadaver do ambulante, no local

Quis suicidar-se a bailarina, cortando os pulsos

Levada a êsse gesto pela atitude da proprietária do "Casanova", que se negou a regularizar a sua situação — Queriam que ela fôsse à D. C. D.

(TEXTO NA PAGINA 8)



Anália Barbosa, a bailarina

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	18507
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

Dalva de Oliveira em nossa redação

A POPULAR INTÉRPRETE DE "FIM DE COMÉDIA" VEIO PRESTAR UMA HOMENAGEM À "GAZETA DE NOTICIAS" CANTANDO VÁRIAS PEÇAS DE SEU REPERTÓRIO

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Dalva de Oliveira deliciando nossos redatores com o baião "Esta noite serenô"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Noite do Presidente



Vargas, ante as reações as mais diversas suscitadas pelo seu discurso, nada comentou. Um dos passatempos (são raríssimos, diga-se de passagem, tais momentos de folga) do nosso grande Presidente é ler os diferentes trabalhos em que se interpreta ou se procura interpretar sua personalidade.

O fato é que tantas análises, ensaios, pesquisas, comparações, estudos em torno do que Vargas diz, ou faz, ou pensa — o que irrita sobremodo, sabe-se, o Sr. Otávio Mangabeira e outros senhores — nada mais provam do que a personalidade fascinante do nosso Presidente. Menos por ser o Chefe do Govêrno que por ser Vargas, faz êle que as atenções de todos se voltem, adejantes, "como mariposas em torno à luz", segundo o Sr. Antônio Balbino, para seu lado.

O discurso de domingo último não fugiu a essa regra. Basta abrir os jornais para encontrar a tempestade verbal desencadeada. A oração concisa, lapidar, direta, dá pouco mais de duas meias colunas de jornal. Mas o que se escreveu sôbre ela já vai dando para um livro. Pelo menos para um caderno de cultura (Deus que nos perdoe...) dêsses que vem publicando, pelo Ministério da Educação, o dinâmico Sr. Simeão Leal.

Vargas, esta noite, chuvosa, fresca (fria para os cariocas, não para os gaúchos) descansa um pouco, antes de reencetar o estudo de questões nacionais em sua secretária de trabalho. Mas descansa, carregando padre. Isto é, passando os olhos nos jornais. Nos ensaios lítero-críticos sôbre o seu histórico discurso da Independência. E, depois de tomar conhecimento de vários dêles, indaga, com bom humor, filosòficamente, de seu charuto:

— Será que eu disse tudo isso?

Repetimos. O que fascina os críticos, partidários ou adversos a Vargas, mais do que os seus discursos, é a sua irradiação pessoal.

UNIÃO NACIONAL

Alguém estranhou perante Vargas o fato de haver a entrevista do Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, sido concedida, com exclusividade, ao "Correio da Manhã". Igualmente o Sr. Horácio Láfer adotou aquêle matutino como seu porta-voz e par-constante.

Êste repórter, na ante-sala do gabinete presidencial, ouviu palavras de veemente estranheza dos Srs. André Carrazoni e Samuel Wainer, acerca do assunto. Ao que parece a entrevista do doutor Negrão foi a gota dágua que fêz transbordar o cálice de amarguras que lhes impuseram os ministros da Justiça e da Fazenda.

Vargas, porém, quando soube do fato, se limitou a sorrir. E ficou a pensar nas razões que teriam os Srs. Láfer e Negrão com referência ao "Correio da Manhã", jornal notòriamente adverso ao Chefe do Govêrno.

Essa não deixa de ser — concluiu o Presidente, mais florentino do que nunca, tirando uma baforada — uma política de união nacional...

HOJE, "BARNABES"!

Vargas enviará finalmente, hoje, quarta-feira, ao Congresso Nacional, a Mensagem propondo o aumento do funcionalismo público federal.

AÇO, PETRÓLEO, ELETRICIDADE

Vargas, depois da aprovação da "Petrobrás", proporá ao Congresso, com a mesma urgência, a "Eletrobrás", uma vez que é a eletricidade problema tão fundamental quanto o petróleo.

Entretanto, fazendo "blague", Vargas comentou para o Dr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Energia:

— Felizmente já temos Volta Redonda. Senão era capaz de surgir por aí a "Ferrabrás"...

AS INTERPRETAÇÕES

Um observador político explicava ontem na sala do Café da Câmara:

— A coisa está muito clara. Do um lado, os reformistas: o Aranha, o Balbino, o Deodato. Do outro, e por boas razões, os anti-reformistas: o Negrão, o Neves, o Láfer, o Simões, mas também o Capanema, o Kubitschek, o Nereu, o Café, o Garcez. Foi o Neves quem encabeçou a resistência. Pois, desde o começo, se lhe meteu na cabeça que o Aranha não quereria a Fazenda, mas sim o Itamarati.

— E o Getúlio, diante dêsses grupos todos?

— Quer que êles se unam...

SERENO

G. MOURÃO

Não, Quincas, estas danças eu não sei dançar. Depois, é muito melhor a gente estar aqui mesmo, no peitoril da janela, espiando do sereno o baile dos outros. Não, Quincas, estas danças eu não sei dançar. Depois, é melhor ficar daqui, deixando entrarem pelos olhos as raparigas em flor de antigamente. Você sabe, eu estou mais ou menos como aquêle crioulão bonito que assobiava valsas em nossa esquina, e só parava de assobiar para exclamar espantado diante de um bond ou de uma estrêla: «como é que pode?» Pois é, Quincas, como é que pode? Como é que pode haver tanta coisa e não acontecer nada? Você não está vendo o dr. Negrão de Lima? Disse que não há nada. Mas os outros, todos os outros dizem que houve, que há e que haverá. Não, Quincas, estas danças eu não sei dançar. Você não está vendo Pernambuco? Olhe, Quincas, aqui prá nós, você me disse que estava com vontade de mudar de profissão, que isto de fazer crônica política não tem sentido e que o melhor é a gente voltar para a Ilha Grande e escrever elegias. Não faça uma bobagem destas. Se você também não entende as danças desses meninos, faça como eu: fique espiando do sereno. Não precisa desguiar para as crônicas de cinema como Zézinho aqui e Chico em São Paulo. Vamos ficar no sereno, que a gente é capaz de aprender de repente e quando menos se pensar estamos no meio da sala com vaporosas meninas sôbre os ombros. E se isto não acontecer, Quincas, vamos ter paciência. A orquestra acaba se cansando e de uma hora para outra entra na música de nosso agrado e ciência

(Conclui na página 4)

«Escudemos o Brasil dos inimigos da Liberdade»

Tomou posse ontem no seu novo posto o General Zenóbio da Costa



General Zenóbio da Costa

Realizou-se ontem, a solenidade de posse do general Zenóbio da Costa, no comando da Zona Militar do Leste, cargo que foi transmitido pelo general Aristoteles de Souza Dantas. Ao ato, compareceram o titular da pasta da Guerra, diversos generais e outras altas autoridades civis e militares. Após declarar-se empossado, o General Zenóbio da Costa, pronunciou um ligeiro discurso, fazendo em seguida, ler pelo coronel Alvaro do seu Estado Maior, o boletim de posse que assim conclui:

«Sinto-me profundamente honrado com a confiança em mim depositada pelo Exmo. Sr. Presidente da República e pelo Sr. Ministro da Guerra. Podem S. Excias. estar certos, que serei o mesmo soldado leal, trabalhador e disciplinado. Consagrei toda a minha longa vida militar ao Exército e, mercê de Deus, desejo terminá-la trabalhando, com sinceridade, dedicação, e entusiasmo, pela sua coesão, prestígio e eficiência, por que assim procedendo, estarei contribuindo para a maior grandeza do abençoado berço onde nascemos. Venho, investido das funções de comandante da Zona Militar de Leste, rever os meus velhos, prezados e bons amigos que nunca me faltaram e dos quais, em nenhum momento, me separei. Tinha, amiúdamente, com todos, contados, que muito me ensibilizavam e tocavam profundamente o meu coração. Pude, assim, constatar a grande amizade que me era devotada e com a qual contarei, agora, mais do que nunca, para que possamos escudar o nosso amado Brasil dos inimigos da liberdade, da família, de Deus e da Pátria; os comunistas. O Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas precisa, nestes dias difíceis para a humanidade, de paz e liberdade de ação para que possa, brasileiramente, equacionar e resolver os magnos problemas nacionais e que são vitais ao nosso progresso, à nossa segurança e à nossa independência econômica».

IMPRENSA CARIOCA

O ANIVERSARIO DE «O MUNDO»

O vitorioso vespertino «O Mundo», fundado por Geraldo Rocha, está celebrando mais um ano de existência.

Jornal vibrante, bem feito e de bravura cívica, «O Mundo» se impôs à admiração do povo por seu trabalho constante em favor da coletividade e da Nação. Por motivo de mais um aniversário, vem recebendo aquele vespertino as manifestações de apreço do mundo jornalístico e de todos os círculos sociais, políticos, culturais e trabalhadores do país, e as quais nos associamos.

De PRIMEIRA Mão



Negrão de Lima

Foi um tiro de pólvora sêca a entrevista encomendada pelo Sr. Juscelino Kubitschek e ontem dada à luz pelo Sr. Negrão de Lima, com ares de comunicado oficial na primeira página de um grande matutino. O ministro da Justiça, servido por um dos melhores "staffs" de assessores com que conta um homem público do País, da categoria dos Srs. Hélio Jaguaribe e Jorge Serpa Filho, por exemplo, — mandou às urtigas o seu "brain-trust" e assumiu a paternidade das obscuras divagações histórico-sociais que lhe compuseram os pobres amanuenses de Juscelino. Essas divagações, do resto, pouco interessam, ao ministro e ao País. O que desejava o Sr. Negrão de Lima, ou melhor o Sr. Juscelino Kubitschek, era declarar à Nação que o ministro do governador folgazão continua firme em seu pôsto. Que as notórias articulações dos Srs. Osvaldo Aranha e Antônio Balbino não passam de um "divertissement" pessoal daqueles ilustres homens públicos, que à falta de melhor brinquedo teriam resolvido brincar de Ministério.

Ora, a Nação conhece a profundidade dos entendimentos, das gestões e das consultas de Balbino e Aranha. A Nação conhece a responsabilidade e a respeitabilidade pessoal dêsses dois eminentes cidadãos contra os quais o ministro Negrão detona agora a sua débil espingarda.

Para melhor apreciá-las, vamos aqui resumir as declarações do representante de Juscelino, cujo sentido é, em suma, o seguinte:

1.º — o Sr. Osvaldo Aranha e o Sr. Antônio Balbino teriam declarado estar incumbidos pelo Sr. Getúlio Vargas de proceder a uma articulação política;

2.º — os mesmos Srs. Aranha e Balbino teriam oferecido pastas ministeriais a diversos políticos, sobretudo a si próprios.

Esta é, rigorosamente, a interpretação do Sr. Negrão de Lima sôbre as últimas gestões políticas que todo o País conhece. E' verdade que êle não citou nominalmente nem o embaixador Aranha nem o deputado Balbino. A identificação, porém, é inevitável e óbvia.

O fato é que a entrevista ministerial repercutiu da maneira mais desagradável no Catete, onde está sendo interpretada como um golpe de mão do Sr. Juscelino Kubitschek para manter à fôrça seu dócil representante no Gabinete. Êste golpe, que contou com o endôsso de vários ministros tidos como demissionários, pois o Sr. Negrão deu sua entrevista a ler a vários colegas — assume um ar de perfeita inconfidência contra os planos do Govêrno, que já tem como superado o chamado Ministério de experiência. Por tudo isto e pelo aprêço que lhe merecem homens como Aranha e Balbino, o Catete recebeu atônito as estranhas declarações do Sr. Negrão de Lima, reputando-as inoportunas e impertinentes. E sobretudo tendenciosas, pois ninguém ignora que os dois articuladores denunciados pelo ministro jamais se inculcaram de porta-vozes do Presidente da República nem se disseram ocupados pela tarefa política de que não se ocupa o súbito ministro.

* * *

O AMAZONAS LESADO

O Amazonas está se sentindo prejudicado pela Comissão de Valorização da Amazônia, e a bancada federal do Estado está disposta a reagir, segundo nos informaram ontem vários deputados. Acontece que a Comissão, a fim de beneficiar econòmicamente outras zonas da região dita amazônica, resolveu, arbitràriamente excluir da mesma uma superfície do Estado do Amazonas de extensão superior à área total da Bahia.

* * *

A REVOLTA DO PIAUÍ

Informou-nos ontem um porta-voz da bancada pessedista do Piauí que o desligamento de seus membros da maioria parlamentar é motivado apenas pelo apoio que o Govêrno Federal tem dado no Estado ao deputado udenista José Cândido Ferraz.

* * *

CUSPIU PRA CIMA

"Cuspiu para o alto" — foi o comentário jocoso e exato do embaixador Osvaldo Aranha à pretenciosa entrevista do Sr. Negrão de Lima. A repercussão das declarações do ministro do Juscelino foram as piores possíveis na Câmara dos Deputados.

* * *

PITADA DE BURRICE

O debate em torno do câmbio livre vem sendo sustentado numa exemplar altitude na Câmara por meia dúzia de deputados capazes de acompanhá-lo, pois o nível mantido por mestres da categoria de Daniel Faraco, Raimundo Padilha, Aliomar Baleeiro ou Herbert Levy, é de Keynes Kassel e Metzler para cima. O Sr. Carmelo d'Agostino tem a veleidade de dar também os seus palpites, e ontem, interrompendo o Sr. Levy, pediu: "Permita V. Exa. que eu intercale um aparte meu". Um deputado irreverente observou imediatamente ao Sr. Afonso Arinos: "uma pitada de burrice".

* * *

BALBINO AUSENTE

Foi notada ontem na Câmara a ausência do Sr. Antônio Balbino. Naturalmente para evitar maiores comentários sôbre a entrevista infeliz do Sr. Negrão de Lima. A propósito, informa-se que a entrevista foi planejada no último e recente encontro do senhor Juscelino Kubitschek com o Sr. Benedito Valadares.

A BANCADA PAULISTA E A "PETROBRÁS"

Respondendo, ontem, a um repórter que lhe perguntara se era exata a informação de que a bancada federal do P. S. P. fôra convocada com urgência, disse o Governador Lucas Garcez:

— Não é verdade. O que houve foi um pedido meu a toda a bancada paulista, indistintamente, para que comparecesse à Câmara, votando pela rejeição da emenda n.º 21, do projeto da «Petrobrás». Trata-se apenas de um apêlo meu aos componentes da bancada federal paulista, integrada por vários partidos. Alias, anteriormente escrevi uma carta a todos os líderes de bancadas, mostrando o reflexo altamente prejudicial à economia paulista se a referida emenda fôsse aprovada».

SENADO

O Sr. Aloisio de Carvalho Filho contra o novo têrmo usado pelo "Diário Oficial" — O representante baiano não sabe o que quer dizer "brasilista" — Nos anais a entrevista do Sr. Etelvino Lins



Apolônio Sales

O Sr. Alencastro Guimarães, pela primeira vez, desde outubro do ano passado, foi à tribuna do Senado, sem referir-se à política economico-financeira do Ministro Horário Láfer. O parlamentar carioca, desta feita, mencionou a passagem do quinto aniversário do jornal "O Mundo", tecendo elogios à figura do seu diretor.

SUCESSÃO EM PERNAMBUCO

O Sr. Apolônio Sales, deu como lida, para efeito de transcrição nos Anais do Senado, a entrevista que o Sr. Etelvino Lins concedeu aos jornais desta cidade, após ter sido indicado, por unanimidade, para o Governo de Pernambuco. O orador salientou a parte em que o Sr. Etelvino Lins prega a idéia de congraçamento político, para a resolução dos problemas de real interesse publico.

ENERGIA ELETRICA

Mudando de assunto, o parlamentar pessedista leu um telegrama do presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, solicitando a sua interferência junto à Câmara dos Deputados, no sentido de que seja aprovado o projeto de sua autoria que cria o Serviço de Fomento à Eletrificação Rural.

O Sr. Apolônio Sales relembrou, então, que o mencionado projeto foi aprovado por unanimidade pelo Senado e que, há mais de 2 anos, se encontra paralizado na outra Casa do Congresso. O orador mostrou, também, os grandes benefícios que a referida proposição trará, citando o exemplo seguido pelos Estados Unidos. Trata-se de financiamento a longo prazo e baixos juros para a instalação de usinas elétricas destinadas à zonas rurais.

TRANSCRIÇÃO DE DISCURSOS

Em rápido improviso, o senhor Ferreira de Sousa justificou a apresentação de requerimento solicitando a transcrição nos Anais do Senado, dos discursos pronunciados pelos Srs. Vicente Rao e Raul Fernandes, por ocasião da entrega, ao ex-Ministro do Exterior do título de doutor "honoris causa", que lhe foi conferido pela Faculdade de Direito do Estado de São Paulo.

O líder udenista classificiu as duas orações de "duas magníficas peças reveladoras da cultura nacional" e pediu a palavra para encaminhar a votação do seu requerimento na sessão de hoje.

ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

O Sr. Alfredo Simch mencionou a passagem do 37º aniversário de falecimento do Sr. Pinheiro Machado, ex-presidente da Câmara Alta e um dos mais destacados próceres da República Velha.

VOCABULO NOVO

Por ocasião da discussão preliminar do projeto de reforma ao Código Eleitoral, o Sr. Aloisio de Carvalho foi à tribuna para justificar a apresentação de emenda, modificando dispositivos do projeto de autoria do Sr. João Vilasboas, que considera inconstitucional. O representante baiano, entretanto, fez um parentesis para tecer severas críticas ao novo vocábulo usado pelo noticiário do "Diário Oficial". Trata-se do têrmo "brasilista", que foi abundantemente empregado por ocasião do noticiário dos festejos do "Dia da Independência".

O orador combateu a inovação e assegurou que o citado termo não é encontrado em nenhum dicionário da língua portuguêsa.

Quanto ao projeto de reforma da Lei Eleitoral, voltou à Comissão de Justiça, em virtude da emenda do Sr. Aloisio de Carvalho Filho.

PROJETO REJEITADO

Na Ordem do Dia foi rejeitado o projeto de lei que torna extensivo aos técnicos e aos operários da Marinha de Guerra, mobilizados, os dispositivos do Decreto-lei n. 8.361, de 13 de dezembro de 1945. (Prioridade sôbre os demais candidatos aprovados em concurso).

Em seu parecer, a Comissão de Justiça taxou o projeto inconstitucional, como também o próprio decreto-lei citado. (Prioridade para admissão de ex-pracinhas, aprovados em concurso).

Prosseguindo, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que concede uma subvenção extraordinária de .... Cr$ 100.000,00 ao Museu Santos Dumont, Minas Gerais; projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a construir e pavimentar o trecho Itumbiara-Monte Alegre de Minas e projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito de Cr$ 480 000,00, para pagamento de pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana.

DESCRENTES E DECEPCIONADOS OS CONSUMIDORES FLUMINENSES

Em face das declarações do dr. Corsindo Monteiro da Silva, chefe da fiscalização da COAP, a sra. dona Anizia Bastos Santiago, presidente da Associação das Donas de Casa de Niterói, passou ao dr. Nilo Vieira Câmara, presidente daquela organização, o seguinte telegrama:

«A Associação das Donas de Casa de Niterói aplaude as declarações feitas à imprensa pelo dr. Corsindo Monteiro da Silva, chefe da fiscalização da COAP e, dentro de suas legítimas finalidades, alheia tambem competições politico-partidarias, estará vigilante e pronta a colaborar em todas as iniciativas sinceras e que visem defender os superiores interesses dos consumidores, tão discrentes e decepcionados. Saudações».

O NOVO PRESIDENTE DO IBGE

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, foi nomeado por decreto do chefe do Govêrno, presidente do IBGE, o desembargador Florêncio de Abreu.

Ainda não foi marcada a posse do novo presidente daquela instituição.

PARA BREVE UMA ESCOLA RURAL EM CONSERVATÓRIA

O Governador do Estado do Rio aprovou a minuta do decreto relativo à doação de um terreno destinado à construção de uma escola rural na localidade de Conservatória, no municipio de Marquês de Valencia.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE MILLES

Almirante Edward Milles

O ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, ofereceu um almôço, ontem, no Copacabana Palace Hotel, ao chefe da Divisão de Operações da Marinha Norte-Americana na America Latina, almirante Edward Milles, que se encontra nesta Capital em visita oficial. A essa homenagem compareceram os almirantes Atila de Monteiro Aché, comandante em chefe da Esquadra; White Head, chefe da Missão Naval Norte-Americana; Nogueira Penido e Jorge Leite, o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Marinha; e outras autoridades.

O DIA DA IMPRENSA

Comemora-se, hoje, em nosso país, o Dia da Imprensa. Esta luminosa data se acha unida, por feliz coincidência, à Semana da Pátria.

E' um fato incontestável que o jornalismo se tornou, entre nós, o órgão mais expressivo da opinião pública, o mais poderoso veículo do progresso e da civilização, o impulsionador dos ideais de liberdade, e das justas aspirações do povo. Já ninguém desconhece que foi a imprensa, desde sua invenção européia, o fator decisivo nos surtos da cultura, em todos os centros aonde chegaram os reflexos dêsse extraordinário meio de difusão do pensamento humano.

Ainda que muitos supunham efêmera a ação diária do jornal, sua projeção se faz, entretanto, sentir em todos os fatos nacionais e internacionais, no presente e no futuro.

Tudo isso dá à Imprensa a condição, realmente, de uma grande fôrça espiritual invencível, entre os demais poderes da República.

O Dia da Imprensa não é, exclusivamente, de festa, como sucede, as mais das vêzes, com outras cerimônias análogas. Até mesmo em seu fulguroso Dia, a Imprensa não cessa de produzir, e circular. Por isso mesmo será, permanentemente, uma profissão liberal superior, ininterrupta, eficiente, uma voz altisonante, a serviço da Pátria e da Humanidade.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

DOLOROSA HUMILHAÇÃO

E' a primeira coisa que a criança brasileira aprende, que o seu país é vasto e que tudo produz em abundância. Gerações e gerações vão passando nesse aprendizado, de certa forma verdadeiro, pois afinal somos um imenso território, com clima para tôdas as culturas e que, por muitos anos, tivemos fartura. Mas hoje, quando a Nação se projeta além de sua própria moldura, com um extraordinário desenvolvimento para o qual não nos preparamos devidamente, eis que o povo constata a que ponto chegou a incúria de certos setores administrativos e a que alturas atingiu a inconsciência de muitos. Então, entre amargurado e humilhado, ouve de bôcas oficiais que o Brasil precisa importar milho, arroz e banha, tal a escassez em que se encontra. Sempre fomos um produtor de arroz e milho em larga escala, e chegamos inclusive a concorrer no mercado internacional, tendo sido a Inglaterra um dos nossos melhores fregueses. Exportávamos e consumíamos fartamente o arroz, mantendo abundância absoluta no mercado interno. Com o milho ocorria a mesma coisa, e a nossa grande produção permitia um custo de vida mais ameno, pois a cultura do milho é sinônimo de fartura, pois não apenas criamos, como também dispomos de alimentação para o grupo humano. E tanto assim é que é axioma corrente no interior: fazenda sem milho é fazenda de fome. De fato, é coisa que não se contesta. Entretanto, fomos abandonando essas culturas, os centros de consumo cada vez em mais intensa solicitação, com o inevitável encarecimento do arroz e do milho, a influir no preço dos ovos, das aves domésticas, da banha, etc. Uma verdadeira volta ao ponto de partida. Se havíamos de continuar defendendo e amparando essas lavouras, já que outras não podiam sobreviver, deixamos a crise se agravar e atingir ao ponto atual, do Brasil ter de importar arroz, milho e banha, depois de cansar de importar manteiga, ovos, batata inglêsa, e outros produtos que sempre tivemos em abundância.

Havemos de convir que o luto nos cobre em face dessa trágica situação, anunciada pelo presidente da COFAP, e que jamais poderia se admitir em um país como o nosso, com esplêndidas glebas próximas de todos os grandes centros e perfeitamente cultiváveis. Da mesma maneira a criação suina entrou em crise, e a banha terá de ser importada. Nesse andar, em breve importaremos tudo para comer, com um país como o nosso. E de quem é a culpa por êsse crime monstruoso contra os supremos interêsses da Nação e do povo? Do ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, um dos maiores ineptos e incompetentes auxiliares do Govêrno, e que até hoje, a fazer politicalha, não viu que as lavouras do país e sua produção geral entravam em crise, e que era inadiável uma providência. Afirmam que essa crise que nos cobre de luto é motivada pela falta de crédito e de financiamento da produção. Não contestamos, mas a verdade é que o ministro da Agricultura é quem compete analisar o problema, sugerir soluções e advogar o financiamento em bases tais e quais. Não podem os órgãos financiadores, cujas funções são outras, se transformar em "ministérios de agricultura", quando existe órgão específico para cuidar da produção agropecuária do país, em todos os seus aspectos. Se ainda não estamos passando fome e importando tudo do estrangeiro, só podemos agradecer à obra do Sr. Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, que tem dado apoio irrestrito ao financiamento da produção, além do transporte. Não fôra isso, e o povo brasileiro, sobretudo nos grandes centros, estaria completamente à míngua.

A Nação responsabiliza êsse irresponsável ministro João Cleofas, por se encontrar nessa desesperada e humilhante situação de ter de importar arroz, milho e banha, para seu consumo. Êsse ministro incapaz e inútil ao Brasil continua fazendo as suas viagens políticas, tratando dos negócios de sua gleba e de seu mundo eleitoral, enquanto a agricultura nacional vai por água abaixo, desarvorada, liquidada por falta de assistência da Secretaria de Estado para isso responsável.

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



— Escute aqui rapaz, você não é o "barnabé" Amaral?
— Não senhor. Sou o filho dêle, que nasceu quando começou a campanha do aumento...

O NOME do Dia



Dr. Peixoto de Castro

Há nomes na vida de uma Nação que constituem patrimônio seu, tão relevantes obras realizaram com ***o objetivo do engrandecimento pátrio.*** *Dentre os muitos em nossa terra, justo é que citemos o de Peixoto de Castro, industrial, "business-man" no melhor sentido, que alia às tarefas do trabalho cotidiano as melhores manifestações do espírito e do bom gosto. Esse homem, que tem consagrado cinquenta anos ao engrandecimento social, político, economico e cultural do Brasil, tem sido um verdadeiro operário da Pátria. e hoje quando poderia estar como muitos, gozando o "ócio com dignidade", de que nos falam os latinos, continua no trabalho fecundo de realizar, para melhor servir ao progresso do país. Assim é que, sem maior interesse que não seja o de engrandecer a Nação, embrenha-se na obra de uma grande refinaria de petróleo em Manguinhos, com isso revelando a sua perene qualidade de pioneiro e de homem de visão.*

Criador, por outro lado de animais de "puro sangue", não objetiva outrossim, as glorias das vitorias de seus animais, mas aprimora a criação nacional.

A essas atividades, outras associa, sempre tendo em vista ampliar os negócios, para servir mais amplamente à coletividade. E trabalha sem

(Conclui na página 4)

Faixa prêta

NÃO vamos falar de nenhum consagrado japonês, jogador de jiu-jitsu. Queremos nos referir à faixa preta que existe bem no centro da Avenida Presidente Vargas. Por que foi ela ali posta, em asfalto em côr diferente? Não só para marcar a divisão e os limites das pistas, mas sobretudo e em especial para abrigar os pedestres e resguardá-los na travessia da larga avenida. E isso é tanto mais verdadeiro que é multado o veículo que corre sôbre a referida faixa preta. Mas infelizmente, o pedestre no Rio é sempre o sacrificado, e agora já não pode se sentir defendido na sua faixa preta, porque os lotações, taxis e carros particulares não têm o mínimo respeito pela mesma. Nela penetram sem cerimonia e desabaladamente, pondo em risco vidas, quando não, atropelando. E' uma vergonha o que está acontecendo, e as reclamações chovem de todos os lados. O reporter constatou essa realidade, e por isso apela para o sr. Edgard Estrela, no sentido de tornar a referida faixa zona sagrada para o pedestre, e não em caminho de veículos. Impõe-se uma reação contra esse abuso, e isso cabe ao sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito.

MANOBRAS CONTRA O CONGRESSO



MANOEL CAETANO

Nem bem acaba o Chefe do Govêrno de falar e já nos surgem, alvoroçadas, as folhas oficiais, oficiosas ou oficiantes, que tudo é ofício de bajular, a dizer mal... do Congresso. Até as despesas com êle se alegam, quando não passam de um por cento do orçamento federal! Entrevistas com presidentes de sindicatos, os quais na maioria estão para a classe operária como o primo rico para o primo pobre; apelos a descoberto para que os deputados e senadores falem menos e administrem mais, como se isto não fosse com o govêrno; exlamações patéticas sôbre a miséria nacional, numa ârsia de anteciparem-se às vozes livres que diàriamente a denunciam das tribunas do Palácio Tiradentes e do Monroe; tudo mostra o eterno retorno à mania de, por causa das mazelas patrícias, responsabilizar o Congresso.

Estão sendo mais realistas do que o rei, êsses arautos da desordem organizada, da lúcida confusão, da ilegalidade policial. Esquecem eles as reiteradas afirmações do Presidente da República — e ainda o discurso do dia sete é uma delas quando se refere à esperança de solver o problema petrolífero antes de completar o seu mandato, a expirar-se a 31 de janeiro de 1956 — no sentido de não se desviar, como não se desviou até hoje, do acatamento à Constituição no período que lhe resta de govêrno, e pràticamente ainda lhe resta quasi tudo ou seja pouco menos de quatro anos. Esquecem que o pôvo é juiz severo e hoje não se deixa embair pelas cortinas de fumaça com que o totalitarismo encoberto, mal encoberto, se lança, por exemplo como "alcaguete" da policia, contra o bairro de Copacabana, quando o grave não são êsses pobres sintomas do desequilíbrio da ordem social e econômica, mas a indiferença, a incompetência, o desfrute, a politicação, o espírito de intriga e de traição, com que se postergam os interesses, os anseios mais legítimos da nossa Pátria e da nossa gente.

Voltam-se agora contra o Congresso como se voltam contra as casas de diversões, à cata de bóde expiatório para purgar os pecados da admistração. Sabe todavia o pôvo, em que pêse o ceticismo desses arautos mal-avisados, desses democratas de "manchete", desprezadores de sua capacidade, distinguir perfeitamente a função do Parlamento, cujo papel, lembre-se, já que os novos cruzados não gostam de falatório, é em bôa parte falar, da função do Executivo, o qual não existe sòmente para ser aclamado quando dos êxitos dos atos administrativos enquanto se responsabiliza sistematicamente o Congresso quando do insucesso deles. Isto só no regime parlamentarista do doutor Raul Pila que, segundo seus partidários, como o castigo, está a caminho.

Para GIOCONDA Sorrir

PINTANDO O SETE



Este frade, filhinhos, teve ontem o prazer de, vindo à redação da invicta, pouco antes do Angelus, encontrar a querida confreira Ana Cardoso, a jovem e encantadora cronista da seção «Nós e Eles», deste jornal. Depois de abençoar (Ana Cardoso é muito devota) cheio de efusão espiritual a graciosa e linda criatura, perguntei-lhe notícias dos meios literários onde ela brilha com suas cronicas. Mas Ana, infelizmente, só quis me dar notícias de caráter social, logo a mim, pobre frade, que a bem dizer vivo do cilício para o rosário ou do altar para a cela.

— «Estou aborrecidíssima, Frei Cognac».

— «Por que, Aninha?»

— «O Luís Verrie, aquele lá do «Femme», desde que foi promovido a cabeleireiro elegante da cidade, «Le Dada», das grã-finas, só atende a gente com uma antecedencia de pelo menos uma semana e às vezes dez dias, Frei Cognac! Isso já não é mais servir a clientela: é dar audiência... Como me dizia a Vereadora Sagramor de Scuvero, que aliás vai apresentar um projeto de resolução contra o Verrie, como me dizia ela, em presença do Silvino Neto, da Emilinha Borba e do Pascoal Carlos Magno, já é prá lá de abuso. Caso de polícia! Caso de doutor João Carlos Vital! O Verrie nem parece, com essa afetação toda, um rapaz fino, até pintor, Frei Cognac».

— «Pintor, Aninha?»

— «Pintor, sim senhor, e premiado no Salão Nacional há cinco anos atrás».

— «Pois olha, Aninha, é o primeiro cabeleireiro que eu vejo que pinta. Bailarino também nunca vi...»

FREI COGNAC



(O Sindicato dos Padeiros defende, junto à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, o trabalho noturno, nas padarias, do pão quente.)

POUPE-SE A LUZ, MUITO EM-[BORA,
QUE ILUMINA TÔDA A GENTE;
MAS SE MANTENHA, INDA [AGORA,
A TRADIÇÃO DO PÃO QUENTE!

Excesso

CONTINUA o povo carioca abandonado pelas autoridades do tráfego, todas elas, sem exceção. Enquanto isso, continuam os guardas a comerem «bola» na cara de todo mundo. A respeito da lotação em pé, nos ônibus, ficou estabelecido um limite. Este, todavia, nunca foi respeitado, e o que se vê, diariamente, é o excesso de passageiros em pé, sem que o trocador ou o motorista atentem para o regular bem estar do passageiro. O abuso é total, e nos ônibus das linhas 108 (Uruguai-Leblon) e 109, nem se fala. E se algum passageiro reclama, quase apanha do trocador ou do chofer. Enquanto isso, os guardas olham, vêem o excesso e não dizem nada. Está consagrado o abuso contra o povo, vítima das autoridades, pela incúria destas, e vítima das empresas de ônibus, inimigas da população, como todos sabem.

E assim estamos: no regime do excesso legalizado pela indiferença dos responsaveis.



— O João Neves não ficou com medo do Aranha.

— Por isso, quando ouviu falar em remodelação do Ministério, o Neves nem se mexeu...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Não tenho palavras para agradecer a bondade das cartas que me dirigem diàriamente leitoras e leitores. Meu desejo seria transcrevê-las tôdas, se possível, pois "De Camarote" é de vocês todos. De qualquer forma, mil agradecimentos e abraços, queridos.

* * *

CLEOFAS, INVENTOR DE ETELVINO

— A escolha do Etelvino — dizia o deputado Aldo Sampaio, na bancada da imprensa — foi uma peça pregada pelo Cleofas nos seus próprios companheiros. Para se aguentar no Ministério, e no Estado, futuramente, segundo êle pensa, Cleofas mais uma vez vendeu a UDN por um prato de lentilhas. Puro teatro. A peça do Cleofas devia chamar-se como aquela do Jaime Costa: "Cala a bôca, Etelvino!"

* * *

NÃO PODE

Disse Café Filho que êle não é o coordenador da política de Papai Getúlio para a reforma ministerial. Não precisava diser. De fato, Café não pode ser coordenador de coisa nenhuma.

* * *

AVISO A UM NAVEGANTE

João Neves, o "Princesa dos Dólares", o minúsculo chanceler, tem terror pânico do grande Aranha, o velho mais bonito que eu e titia Matilde já vimos. Só por causa do Itamarati. "Princesa dos Dólares" não sabe que Aranha não é ministro da Fazenda ou do Exterior só porque não quer. Ainda.

* * *

PROIBIÇÃO

Andrade de Queiroz, que já proibiu a entrada em seu gabinete, de Guilherme Miller, o fuinha sabotador, está mantendo essa atitude, apesar dos pedidos. Faz muito bem Andrade de Queiroz.

Miller, o fuinha, de quem sei muita coisa curiosa, é um pobre diabo. Quando não se lhe dá confiança.

* * *

DON JUAN

O senador Ismar de Góis foi visto na rua da Misericórdia, comboiando um "brôto" infernal. Quem me deu a informação, inclusive empregando essa expressão "brôto infernal", foi um seu colega do Pará, pedindo-me que lhe não revelasse o nome, é claro.

* * *

INCONVENIENTE

Ostoja Rogusky é um deputado "baby face" que vive a passear pelos corredores da Câmara, sem nada fazer. O povo paranaense não deveria de modo algum, tê-lo mandado para o Palácio Tiradentes. Sai, Ostoja! Sai, distribuidor de jabaculê pra jornalista!

* * *

RECONHECEU

Berilo Neves que, dizem, não sei, porque nunca o li, tem ogeriza literária por nosso sexo, quando estêve nos Estados Unidos, foi visitar o Museu de Nova York. E ao ver uma múmia egípcia, quase caiu duro para trás, de surprêsa, quando a velhíssima múmia, balbuciou para êle, comovida:

— Papai...

* * *

CAPA

Ivete Vargas, (tome Emagrina, querida), segundo eu soube, possui uma capa vermelha, adquirida em Estambul, que é um amor. Original e enorme, porém belíssima. Da próxima vez que fôr à Câmara gostaria de vê-la ostentando essa capa por sôbre o vestido, sim, bem?

* *

TIO RAUL

Estou hoje escrevendo apressadíssima. E' que me atrasei bastante, pois tive de ir ao desembarque, de Tio Raul, no aeroporto, procedente de Pôrto Alegre, onde êle se encontrava há anos, com breves estágios em Montevidéu e Buenos Aires. Tio Raul, apesar de um pouquinho grisalho (43 anos) continua o mesmo de sempre: a cara e o jeito escrito de Clark Gable. Abraçou-me comovido e mui carinhosamente, pois sempre fui sua sobrinha preferida.

Pena não ter êle encontrado aqui Primo Rafael que foi com o confrade Ivan Alves (agora estão muito colequinhas) passar uns dias na vivenda particular de Munhoz no Paraná.

Noutro "De Camarote", falarei a vocês sôbre Tio Raul.

* * *

O palhaço do dia

Entra hoje, todo saltitante, o pigmeu João Neves, também conhecido por "Princesa dos Dólares" ou "Anão da Branca de Neve".

"Princesa dos Dólares" tenta desobedecer a Papai Getúlio que o vai mandar sair do Ministério. Ora, até aí morreu o Neves. Pois, queira ou não queira, "Branca de Neve" tem que sair.

Sai logo, Joãozinho Neves! Sai, bôbo!

Nómeado o General Naguib Governador Militar Geral

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO

"Tom and Jerry" os dois irrequietos gato e rato dos desenhos animados, estiveram domingo no cinema Metro, com o fito de oferecer uma boa hora de gargalhadas as creanças. E de fato, os dois turbulentos bichanos, trabalharam muito bem, proporcionando uma bela serie de seis filmezinhos bem feitos e engraçados, prendendo ao "ecran" durante uma boa hora, os olhos encantados dos garotos. "Tom and Jerry" todavia, são bonecos feitos, sucessos prontos, de quem não vale falar, salvo é claro no que respeita a suas personalidades sempre boazinhas sempre dispostos a mil pequenos sacrifícios de que os homens estão parecendo incapazes. Isto é, pelo menos, o que pode ser observado nos raros dias em que a garotada conta, tendo direito ao seu horario especial de função. Horario que, de resto, deveria ser respeitado e não ocasionar verdadeiras cenas de insania, como vem acontecendo, sistematicamente, tão logo se inicia a venda das entradas, quando os "marmanjos" se aboletam nas cadeiras, ou começam, já na fila, a solicitar aos companheiros compras astronômicas de bilhetes. Desta maneira, antes que seja possivel aos garotos avistar já na tela a fabulosa dupla, já se soltaram os acidentes mais inesperados do lado de fóra, quando até mesmo, o policial encarregado de manter a ordem recebeu "telons" solicitando compras extra de entradas, e provocando as mais sadias e perigosas reclamações por parte dos lesados. Assim, a exibição que visa as creanças, começa a perder seu verdadeiro objetivo, embora planejado, vale lembrar, em horas absolutamente excepcionais. De qualquer maneira, o que não paga duvida, é o desrespeito dos adultos, mostrando às autoridades a urgencia de qualquer medida que venha a garantir segurança e tranquilidade aos meninos, no seu unico dia de cinema. Já que os grandes, em horarios de toda a natureza tem seus divertimentos garantidos. Não seria o caso de estabelecer idade para os frequentadores do cinema infantil, permitindo a entrada de adultos, apenas com a finalidade de acompanhar as creanças? Eis o que as autoridades deverão observar, enquanto "Tom and Jerry" continuam brincando de vento e não raro dando grandes exemplos de justiça e sabedoria.

PENSAMENTOS

[illegible]

Santley.

* * *

BELEZA

Temos recebido inúmeras cartas, pedindo sugestões para o tratamento dos pêlos do rosto. Esse problema chega a ser um problema médico-social. Infelizmente porem, a unica sugestão é a do tratamento pela eletricidade médica. Os depilatorios pioram o caso, na maioria das vezes, pois não destroem o bulbo ou raiz do pelo. As pomadas de foliculina, não oferecem igualmente, qualquer resultado pratico, enquanto a agua oxigenada, apenas clareia e atenua o aspecto dos pelos quando discretos.

* * *

[illegible]

[illegible] no interior [illegible] [illegible]

* * *

MODA

Os casaquinhos soltos, confeccionados em lãna, estão modernos e muito uteis durante o verão.

* * *

CULINÁRIA

Picadinho a brasileira — Passe na maquina a quantidade de carne crua que desejar. Faça em seguida um bom refogado com cebola, tomate, pimenta, sal, cheiro e raspa de noz moscada. Refogue tudo com a carne, deixando cozinhar com a panela bem tapada em fôgo lento. Sirva com fatias de pão torrado e enfeite com azeitonas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Criticas ao estado precario dos trens da E. F. Leopoldina — Votado o projeto que cria a Comissão Estadual de Energia Elétrica — Aprovado o balanço geral do exercicio de 1951

Felipe da Rocha

A sessão foi aberta à hora regimental.

No expediente o Sr. Felipe da Rocha ocupou a tribuna para criticar o estado precário dos trens da E. F. Leopoldina. O que se observa, declarou o orador, quer no trato com seus passageiros quer no que tange os meios para o escoamento da produção, e o mesmo desinteresse e desprezo por parte dos seus responsáveis. Em abono das suas afirmativas o orador é apoiado pelo Sr. Domingos Guimarães, o qual cita o fato de ter sido suspenso das funções um servidor com 25 anos de serviço naquela ferrovia, por não haver carimbado uma passagem e conclui: — "Tanto rigor com os seus funcionários e tanto desprezo pelos que se utilizam do seu serviço".

Na tribuna ainda o Sr. Felipe da Rocha manifesta os seus aplausos ao Sr. Lucio Bittencourt pelo projeto de sua autoria que transita pela Câmara Federal, e que visa abolir as barreiras inter-estaduais e municipais as quais no entender do orador entravam e dificultam sèriamente as remessas dos produtos para os centros consumidores.

Depois de amplamente debatido foi aprovado e rejeitadas as emendas apresentadas à redação final, do projeto 394, que cria a Comissão Estadual de Energia Elétrica.

O udenista Adolfo de Oliveira tratou do problema do abastecimento dágua e do serviço de esgotos na cidade de Petrópolis. Após tecer demoradas considerações sobre o assunto afirma que, se o poder estadual nos prestar um auxilio substancioso para a concretização desse grande sonho dos petropolitanos, a Prefeitura Municipal não terá meios para levá-lo a efeito. A seguir foi votado e aprovado com um brilhante parecer do Ministro Brandão Júnior, do Tribunal de Contas, o balanço geral do exercicio de 1951 do govêrno do Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Encaminhando a votação falaram o Sr. Arino de Matos Oliveira Rodrigues, Adolfo de Oliveira e Mário Vasconcelos, para ressaltarem o acerto e o elevado critério com que se houve o govêrno do Estado, na aplicação do erário estadual.

A Assembléia aprovou um requerimento de congratulações com o vespertino "O Mundo" pela passagem do 5º aniversário de fundação desse órgão da imprensa carioca, tornando extensivas as homenagens prestadas, ao seu representante na Assembléia Legislativa, jornalista João Batista Gomes da Silva.

A seguir, esgotada á hora regimental foi encerrada a sessão.

Aprovado o decreto-lei sôbre a reorganização dos partidos políticos — Pela primeira vez os ministros rezaram ao por do sol

CAIRO, 9 (AFP) — O general Naguib, chefe do govêrno, foi nomeado governador militar geral pelo Conselho de Ministros, no transcurso de reunião efetuada durante a noite de ontem.

CAIRO, 9 (Jacques Marcusse, da France Presse) — Foi aprovado ontem, à noite, pelo Conselho de Ministros, reunido durante nove horas e meia, o decreto-lei a respeito da reorganização dos partidos politicos.

De acôrdo com êsse decreto-lei os partidos politicos atualmente constituidos deverão reorganizar-se.

Julgam os observadores politicos que o efeito prático das medidas adotadas corresponderá à dissolução dos partidos. A palavra «dissolução» não é mencionada, porém, no decreto-lei.

O decreto-lei estipula que todo aquele que desejar constituir um partido politico deve informar a respeito o ministro do Interior, juntando ao seu pedido uma exposição sôbre a organização e os recursos do partido, bem como uma lista dos membros fundadores.

O ministro do Interior tem o direito de opor-se à formação dos partidos, sendo passivel o recurso no tribunal administrativo do Conselho de Estado, que deve decidir a questão no prazo de duas semanas. Se o partido for aprovado, uma assembléia geral dêsse partido deve eleger o seu presidente e os membros do seu conselho de administração.

OS MINISTROS REZARAM

CAIRO, 9 (AFP) — Pela primeira vez na história dos ministérios egipcios o Conselho de Ministros suspendeu ontem os seus trabalhos para permitir que os ministros rezassem. O general Naguib, suspendendo a sessão, acompanhou os seus colegas de govêrno na oração do pôr do sol.

O NOME DO DIA

(Conclusão da pagina 3)

cessar, pois não é homem de férias ou estações de aguas, não indo à Europa há mais de trinta anos, porque se afeiçoou ao trabalho fecundo, de casa para o escritorio e deste para o lar, onde, afadigado ainda se renova com as realizações da inteligência do colecionador de bom gôsto e do incentivador da vida cultural.

Ora, vida tão longa, de tantas obras, cada qual melhor e mais bem planejada, constitue exemplo da mais alta expressão. Aos 64 anos, toma a vanguarda na luta pelo petróleo no Brasil, em uma demonstração de patriotismo sadio a incentivar a todos pois nessa obra não há o mais leve espirito de ganho senão o esforço dessas inteligências que se reafirmam sempre e cada vez mais em confiança nos destinos do país, nos quais sentem que devem participar totalmente.

Fiel a todos e a si mesmo, amigo devotado, Peixoto de Castro é um pioneiro e um realizador que semeia exemplos e que só conquista amigos e a admiração, com sua obra que é um conjunto de afirmações as mais fecundas do espirito, da inteligencia, do trabalho e do coração.

BOM DIA, GENERAL POLY COELHO

(Conclusão da pagina 2)

do que um macaco em loja de louça. Sua administração notabilizou-se, apenas, pela anarquia, pelos métodos confusionistas, pelo embaralhamento dos serviços do I.B.G.E. V. S. teve o efeito de um pé de vento que causa nos dominios da mais prestigiosa entidade da estatística brasileira. V. S. revelou-se incompetente como administrador, estabelecendo a discordia e a anarquia, onde devera existir a paz e o trabalho. V. S. qualificou de incompetentes velhos funcionários, perseguindo-os, quando a incompetencia não estava nos técnicos dedicados que organizaram o I.B.G.E., que o mantiveram com eficiência reconhecida, mas na orientação errada de V. S. que, ainda, por cima, provocou escândalo na imprensa, com o propósito de fazer cartaz.

V. S. entrou como leão e saiu como sendeiro. A vassourada foi magnifica. V. S. não escapou do ôlho da rua, com todas as honras da pragmática. Bom dia, General Poly Coelho. Que Tal?

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 10, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 15º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS: Diversas Pensões da Marinha — folhas 7320 a 7322 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folha 7301 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

[illegible]

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 35-1.º and.

Telefone 42-9235

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA, 68

Telefone 48-5852

Novos núcleos Circulos de Amigos do Sr. Ademar de Barros

Tendo como presidente de Acari o coronel Adaeto Pereira de Melo e presidente o professor Denisart Pereira de Melo, acaba de ser inaugurado o Circulo de Amigos do Dr. Ademar de Barros.

Por sua vez, a organização em apreço instalou os Núcleos de Acari e Coelho Neto, comparecendo ao ato inúmeras pessoas gradas e ligadas aos meios politicos.

Adaeto de Melo

Sereno

(Conclusão da pagina 2)

e aí o baile está prá gente. Aninal, êste é o país dos Andradas, coberto pelo cobertor vermelho de meu pai, onde andam formigas. E' um país de lua boa e bailes bamos, onde a vez de bailar pode tocar a todos. Docemente. Faça como eu, fique sorrindo no sereno. E de vez em quando, se quiser variar, faça ainda como eu, que assumo horas inteiras este ar beatífico de jumento, pastando e ruminando os dias neutros.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.

Consultas as segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

Dolorosa humilhação

(Conclusão da pagina 3)

Já éramos um país agrícola e sem agricultura intensa e racional; após o advento do inepto João Cleofas, tornamo-nos um país agrícola que importa tudo que é próprio da terra dar, inclusive tudo o que consome o povo. Com isso, o Sr. João Cleofas criou uma situação grave para o povo, pois o custo de vida piorou, além de haver se colocado em contraposição à política do Presidente Getúlio, reafirmada em seu discurso de Sete de Setembro, de que devemos nos libertar ao máximo dos mercados estrangeiros, para pouparmos nossos recursos. Precisamente naquilo que poderíamos realizar imensas economias — porque podemos produzir tudo para abarrotar o mercado interno e ainda exportar — vamos consumir recursos, importando o que era de obrigação e dever termos de sobra em casa.

Não resta a dúvida que é motivo de luto para todos nós a importação de arroz, milho e banha, como também é motivo de tal coisa, a criminosa gestão do Sr. João Cleofas, que nos arrastou a êsse estado de miserabilidade no domínio da produção.

CÂMARA MUNICIPAL

Energia elétrica própria para movimentação do Metrô — Calçamento de ruas e bicas dágua para Irajá

Anibal Espinheira

Não estamos sós— declarou o vereador Pais Leme. Tudo aconteceu na discussão do Metropolitano. Como se sabe, diversos edis que têm falado sôbre a proposição, como o trabalhista João Machado, o udenista Mário Martins e o pessedista Couto de Sousa têm se mostrado contrários ao plano apresentado pelo engenheiro Ebling, que na opinião de Pais Leme é o único que se recomenda às nossas necessidades. E' um êrro supor, — acentuou Pais Leme — que eu esteja sozinho defendendo um projeto condenado. Do meu lado estão nada menos do que tôda a bancada populista, o Sr. Hugo Ramos Filho e muitos outros edis. Sei que estou certo e todos os meus pares que desejarem legislar de acôrdo com suas consciências, hão de votar favoravelmente ao plano Ebling. Não receio, portanto, a votação do projeto. Enquanto isso, o lider udenista Mário Martins, agastado pela denuncia feita por Pais Leme de que o engenheiro Mauricio Joppert sempre teve interesse no plano Ebling, do qual chegou ate a ser sócio, apossou-se da tribuna para ler uma carta do engenheiro, em que êle, fazendo-se de inocente, declara que naquela época estava apenas defendendo interesses da Organização Henrique Lage, pertencente ao Patrimônio Nacional, da qual era empregado. Pais Leme, munido de outros documentos, fulminou Mário Martins. O que aconteceu, efetivamente, e que Joppert, enquanto sócio de Ebling, achava sua solução magnifica; depois por ter entrado em arrêglos como também muitos outros udenistas (prestes a serem denunciados), achou que a solução Ebling não servia mais. Para Joppert, Mário Martins "et caterva" o plano elaborado pela Comissão Executiva, que por incrivel como pareça, dá aos engenheiros franceses, além da percentagem a que têm direito, uma agiotagem de 12 % sobre os trabalhos das firmas brasileiras que trabalharem para a construção do Metropolitano, é o projeto mais recomendavel. Isto é um absurdo. Enfim, aguardemos os próximos debates, para ver se os vereadores conseguem colocar os interesses públicos acima de seus interesses pessoais.

Houve mais o seguinte: o udenista Anibal Espinheira pleiteou verba orçamentária para calçamento das ruas Albertino Araújo, na Circular da Penha; Mundo Novo, em Botafogo; 29 de Julho, em Bonsucesso; Teotônio de Brito, em Olaria; Columbia, em Quintino Bocaiuva; Agrário de Menezes, em Vicente de Carvalho; Caminhoá, Fernando Magalhães, Escola e Estela, na Gávea; o edil Levi Neves solicitou instalação de um posto policial, adistrito ao 21º Distrito Policial, na populosa zona da Leopoldina; o republicano Frederico Trota, apresentou projeto amparando os alunos e ex-alunos das escolas técnicas, profissionais, industriais e artezanais; o vereador Luiz Pais Leme encaminhou projeto instituindo o Fundo de Eletrificação do Distrito Federal, mediante o qual, dentro de seis meses a Prefeitura promoverá elaboração dos planos necessários à construção de uma usina elétrica para fornecimento de energia elétrica à cidade do Rio de Janeiro, inclusive ao Metropolitano, e outros serviços públicos; o presidente Mourão Filho requereu a instalação de uma bica dágua na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; o trabalhista Walter Barbosa Moreira requereu diversas medidas de interesse público; e o udenista Leite de Castro pediu verba orçamentária para inicio das obras do Instituto de Hematologia, a ser instalado ao lado do Hospital Pedro Ernesto.

ANISTIA POLÍTICA NO CHILE

SANTIAGO, 9 (A.F.P.) — A Secretaria geral do govêrno informou que o presidente da República manteria o atual gabinete até o fim do seu mandato, acrescentando que será enviado projeto de lei que concede anistia política a todas as pessoas processadas de acôrdo com a lei de defesa permanente da democracia.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta - feira, 10 de Setembro

Em defesa dos cariocas — «A população do Engenho Novo e de Todos os Santos tem atingido a proporções que ainda ha poucos anos se não podiam antever.

Braças de terreno que se vendiam a 5$, vendem-se agora a 200$. O numero de predios em construção é immenso.»

«Nas linhas de bonde o serviço é continuo até a meia noite; no de Botafogo o serviço é constante.

Os bondes não podem satisfazer commodamente o serviço de Riachuelo e Engenho Novo, para onde gastam 60 e 70 minutos no trajecto.

Para Todos—os—Santos e estações subsequentes não ha bondes nem conviriam porque a distância é demasiado extensa para aquelle genero de locomoção.

Perder-se-hia immenso tempo no trajecto.»

—x—

O «Tiça» — «Não conhecem o Tiça? O Tiça é um capoeira que foi hontem preso por ter ferido o italiano Perico Domingos, no Campo da Acclamação.»

—x—

Lago encantado — «O lago de Neusiedel, na Hungria, que se julgava definitivamente desapparecido, acaba de reapparecer repentinamente. Os campos, lavrados pelo arado, acham-se completamente innundados; terras, prados, lavoura, tudo está perdido e as aguas de Neusiedel banham as aldeas de Rust e de Holling.»

—x—

Arrombamento de uma igreja — «Foi arrombada a igreja matriz de Itabapoana, desapparecendo todos os papeis relativos ao alistamento militar daquella freguezia.»

—x—

«A Liberdade» — «Na cidade de Victoria, capital da provincia do Espirito Santo, começou a publicar-se uma folha semanal intitulada A Liberdade. São d'ella redactores os Srs. J. M. C. Monjardim Freire e Candido Vieira da Costa.»

Suicidou-se depois de matar o filho

Paralítica a criança que deu causa à dolorosa tragédia - O pai, desesperado, não queria acreditar no que acontecera

(TEXTO NA PÁG. 12)

Mais de 60 milhões de litros dágua para a cidade

Pretende a Municipalidade iniciar, dentro em breve, possivelmente em dezembro do corrente ano, a construção de um grande reservatório para refôrço do abastecimento dágua, nas imediações do Moror dos Macacos, em Vila Isabel.

Essa iniciativa, orçada em 3 milhões de cruzeiros, e que será inclusa no orçamento futuro, já em discussão no legislativo, contribuirá com um apreciável refôrço de 60 milhões de litros dágua, diários, e beneficiará os bairros do Andaraí, Vila Isabel, Engenho Novo, e particularmente, o de Grajaú, ultimamente bastante sacrificado na distribuição do precioso liquido.

2.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Será instalado no próximo dia 30 no Ministério de Educação e Saúde, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

O Serviço Social da Indústria, objetivando participar e dar relêvo ao referido certame, resolveu instituir um concurso de teses ou trabalhos, entre os seus técnicos, em todo o Brasil, com premios em dinheiro.

Matou o desafeto com um tiro certeiro

O Tribunal do Juri voltou, ontem, a reunir-se, sob a presidência do juiz, dr. João Claudino de Oliveira e Cruz para julgar mais um autor de um homicídio.

Presentes o promotor dr. Atila de Sá Peixoto, o escrivão d. Isabel Mendonça Manes e o advogado de defesa, dr. José Ribamar Ribeiro Fontes, o juiz após a chamada fez o relatório sôbre o réu Honorato da Rocha Barreto, denunciado por ter, no dia 26 de novembro de 1949 cêrca das 20 horas, em frente ao Café Duas Naçes, à rua Itamarati, 110, discutido com Antonio Ferrão. Em seguida, o acusado sacou de um revólver e desfechou um tiro certeiro no seu antagonista, que morreu momento depois.

Terminado o relatório, falou o promotor dr. Atila de Sá Peixoto, que se demorou por algum tempo fazendo uma análise do crime, mostrando como no momento se desenvolve a criminalidade nesta Capital e depois de abordar o caso sob o aspecto jurídico, concluiu pedindo a condenação do réu.

Seguiu-se com a palavra o advogado dr. José Ribamar Fontes, que deteve-se na tribuna examinando demoradamente o processo, focalizando a situação do seu constituinte e alegando ter êle agido em sua própria defesa.

Após citar vários tratadistas, pediu o advogado que os jurados o absolvessem pelos justos motivos alegado.

Por fim, os jurados reuniram-se na sala secreta e de volta foi anunciada a decisão, condenando o réu a dois anos e quatro meses.



Entre redatores e repórtes, Dalva de Oliveira (e) GAZETA DE NOTICIAS — o seu jornal

Dalva de Oliveira em nossa redação

A popular intérprete de "Fim de Comédia" veio prestar uma homenagem a "Gazeta de Noticias" cantando várias peças de seu repertório

Ultimamente GAZETA DE NOTICIAS vem recebendo inúmeras surpresas com o aparecimento em nossa redação de cartazes do cenário artístico mundial, que vêm prestar sua homenagem a este tradicional matutino. Ainda esta semana, um verdadeiro ciclone invadiu as nossas instalações, quando a famosa Maria Antonieta Pons, veio nos dedicar alguns números do seu «caloroso» repertorio.

Ontem nova e agradavel surprêsa nos foi proporcionada quando recebemos a visita da «estrelíssima» Dalva de Oliveira que, acompanhada de seu marido, o compositor Tito Clementi e de seu secretário particular sr. Sodré Junior, fez questão de narrar à GAZETA DE NOTICIAS os sucessos que obteve no Velho Mundo. Conforme é de todos sabido Dalva, que fôra contratada por dois meses, estendeu sua excursão para sete meses, tal foi o êxito que obteve. Em Londres, gravou 16 músicas com o maestro Roberto Inglês e mais tempo ficaria situando no «Savoy Hotel», não fosse a imensa saudade que sentia pelo Brasil. Inspirado neste sofrimento, Tito Clementi compôs o já famoso «Brasil saudoso» que é o sucesso do momento de Dalva de Oliveira. E outras belas composições estão por sair para repetir o êxito de «Fim de Comédia», foi o que nos declarou a querida estrela. Depois então Dalva prestou significativa homenagem a este matutino, cantando os grandes sucessos do seu famoso repertorio, entre os quais destacamos «Kalu» e «Doce inimigo» este também de autoria de seu marido.

E com essas palavras Dalva de Oliveira despediu-se desta folha: — [illegible]ci" com imensa satisfação que venho até junto de vocês que trabalham pela tradição da gloriosa GAZETA DE NOTICIAS a fim de lhes trazer um forte abraço. Sendo como é, o meu jornal favorito, isso não poderia deixar de acontecer. Esteja onde estiver, a GAZETA DE NOTICIAS estará em meu coração!

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as. 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-5488

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, selados proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 349
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 293
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2509
Publicidade	23-2779
Redator-Chefe	43-8092
Esporte e Policia	43-7941
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13 000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4 000,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão a rua Aristides Lobo 154 Telefone 28-7547
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia (Representantes Gerais D. Molter S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	1 Aparêlho Televisão	Cupão n.º	40752
2.º Prêmio	1 Máquina de costura	" "	88807
3.º Prêmio	1 Máquina de escrever	" "	05688
4.º Prêmio	1 Liquidificador	" "	91856
5.º Prêmio	1 Bicicleta	" "	20233

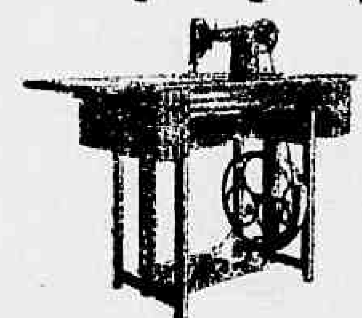
OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
•
VENDAS
A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Dependendo da Justiça a sorte de Zulmira Galvão Bueno

No proximo dia 15 a decisão sôbre o novo julgamento

Volta ao cartaz o caso da senhora Zulmira Galvão Bueno, a propósito da revisão do processo que acaba de ser feita pelo Tribunal de Justiça.

Não se conformando com a decisão do Juri, que a absolveu, o promotor dr. Cordeiro Guerra, apelou, tendo o processo passado pelas mãos dos desembargadores Maris e Barros e Silveira Sales, que funcionaram, respectivamente, como relator e revisor.

Os autos agora voltaram à Primeira Câmara Criminal, que deverá no próximo dia 15 se pronunciar a respeito, isto é, irá ou não a autora da morte do seu esposo, sr. Galvão Bueno, a novo Juri.

Funcionará como vogal no citado julgamento o desembargador Hugo Auler.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 20.370.818,00
Capital e Reservas

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — **Professor Clovis Monteiro** — Transcorre hoje, o aniversário natalicio do Dr. Clovis Monteiro, uma das mais autorizadas e brilhantes figuras do magistério brasileiro. Professor catedrático do Colegio Pedro II, do Instituto de Educação e de vários estabelecimentos de ensino, o Dr. Clovis Monteiro notabilizou-se como filólogo, tendo já publicado obras de grande valor pela extensão e profundeza de conhecimentos.

Mentalidade culta, o consagrado mestre exerceu o cargo de Secretário de Educação do Distrito Federal, em que teve oportunidade de reafirmar a sua competência, tomando medidas de indiscutivel relevância para o ensino, inclusive a de estabelecer a aprendizagem agricola nas escolas. Ensaista e poeta, dos mais inspirados e perfeitos na literatura nacional, Clovis Monteiro é uma individualidade prestigiosa no magistério e nas letras patrias.

Expressivas serão as demonstrações de apreço e estima que o distinto mestre receberá nesta data, dos seus amigos, colegas e alunos que lhe admiram não somente os atributos intelectuais como também a sua inteiresa moral.

— **Regina Lucia** — Faz anos hoje a graciosa menina Regina Lucia, dileta filhinha do Sr. Aloisio Cardoso Correia, industrial e acadêmico de Direito e de sua digna esposa, D. Rosa Cardoso Correia. A inteligente garota, que completa 3 anos de idade receberá na data de hoje muitos abraços e felicitações dos seus extremosos pais e amiguinhas.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Sra. Honorio de Sylos, Dr. Aloisio Neiva Filho, Juvenal Marques Filho, R. G. de Clercq e Eurico A. Vilela.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Carlos Mauricio, filho da Sra. Ermelinda Kengen que, por esse motivo, oferece uma festa intima.

— Realizou-se, domingo próximo passado na residência da Senhora Maria Pereira e seu esposo José Pereira uma linda festa pela passagem do 7º aniversário de sua filhinha Maria Nazaré Pereira que foi muito visitada pelas suas amiguinhas e moradores do local onde seus pais gozam de imenso prestigio.

NOIVADOS — Contrataram casamento a Senhorita Maria do Carmo Pereira Lima, filha do Sr. e Sra. Joaquim Pereira Lima, e o Sr. Geraldo da Silveira, filho do Sr. e Sra. Artur Marques da Silveira.

CASAMENTOS — **Senhorita Olga Maria Lima — Tenente José Nogueira** — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da Senhorita Olga Maria M. de Lima, filha do Sr. Antonio M. de Lima e da Sra. Etiene Macedo de Lima, com o tenente José M. Nogueira Junior, filho do Sr. José Maria Nogueira e da Sra. Maria José de Araujo Nogueira.

NASCIMENTOS — **Marilena**, filha do Sr. Lauro Meyer e Sra. Helena Rodrigues Meyer.

— **Sidney**, filho do Sr. Euclides Pessoa e Sra. Maria Luiza Lopes Pessoa.

— **Paulo Bernardo**, filho do Sr. Paulo Amaral Freire e Sra. Alda Miranda Freire.

— **Milton Sergio**, filho do Sr. Silvio da Costa Braz e da Sra. Laura Dias Braz.

— **Nely**, filha do Sr. Gabriel Monteiro e Sra. Regina Eleonora Menezes Monteiro.

— **Augusto**, filho do Sr. Lourival Macieira e Sra. Clara Ribeiro Macieira.

BODAS DE **PRATA** — Comemoraram o seu 25º aniversário de casamento, o Sr. Gumercindo Nobre Fernandes e Sra. Nair da Silva Fernandes. Por esse motivo, foi realizada missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

FESTAS — No próximo sábado, das 21 à 1 hora, o Clube Ginastico Português, promoverá uma noite-dançante para os seus associados.

— Em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, o Olimpico Clube fará realizar sábado, das 21 às 2 horas, uma noite dançante com o concurso de uma grande orquestra, em homenagem ao quadro social do Clube Rio Branco.

HOMENAGENS — A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará entronizar no próximo dia 21 em pedestal preparado desde a reconstrução do templo da rua dos Invalidos, uma linda imagem do grande taumaturgo, toda trabalhada em bronze, e medindo dois metros e meio de altura.

— Rejubilados com a escolha do Dr. Atilio Vivacqua para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço em data a ser ainda fixada, no Automovel Clube do Brasil.

— **General Caiado de Castro** — Às 16 horas de amanhã, no Palácio do Catete, será realizada a homenagem dos elementos dos Gabinetes Civil e Militar da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, da Faixa de Fronteiras, ao general Caiado de Castro, em regosijo pela sua recente promoção ao posto de general de divisão.

EXPOSIÇÕES — A Colmeia de Pintores do Brasil — organização que, sob a direção do professor Levino Fanzeres, vem, desde 7 de Setembro de 1916, proporcionando aulas livres e gratuitas sobre desenho e pintura — inaugurou sábado com grande êxito seu novo curso destinado aos fluminenses. A primeira aula foi realizada em frente a histórica e velha fortaleza do Gragoatá, tendo contado com vasta concorrência. Já no domingo tiveram continuidade nesta Capital as aulas que, aos domingos, das 8 às 12 horas, a Colmeia oferece aos cariocas, em frente à Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista. Dessa forma, vai a Colmeia de Pintores do Brasil dando cumprimento ao seu benemerito programa de difusão das artes em todo o território nacional.

COMEMORAÇÕES — **Exposição Canina** — O Brasil Kennel Club, comemorando o seu trigessimo aniversário de fundação, realizará no dia 5 de outubro próximo, a 36ª Exposição Nacional Canina, que terá lugar na Sociedade Hipica Brasileira. Para julgamento dos cães, deverão vir ao Rio um juiz alemão e outro inglês, devendo o primeiro examinar os exemplares de origem germanica e o segundo os de criação britanica.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — **Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança** — O «Comitê de Estudos do Problema Monárquico», seção do Rio de Janeiro, tem a satisfação de comunicar que levará a efeito comemorações por ocasião da data natalícia do Principe Dom Pedro Henrique, mandando celebrar a Sagrada Missa, em ação de graças dia 13 (sábado) às 11 horas, na Igreja Cruz dos Militares, assim como promoverá, no mesmo dia às 20,30 sessão civico-cultural no Salão do Liceu Literário Português. Para ambas solenidades estão convidados os admiradores de Sua Alteza e o público em geral.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 9

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO.
Desconfie de seus melhores amigos. Amarguras e decepções

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Sorte em amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Deixe a discussão de seus problemas sentimentais para melhor oportunidade.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Surpresas e noticias inesperadas

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não assine documentos nem inicie viagens longas.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Favoravel à vida social. Pode solicitar favores.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Continua favoravel à vida social e sentimental.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Fale franco. Desconfie de quem o cerca. Inveja e calunia.

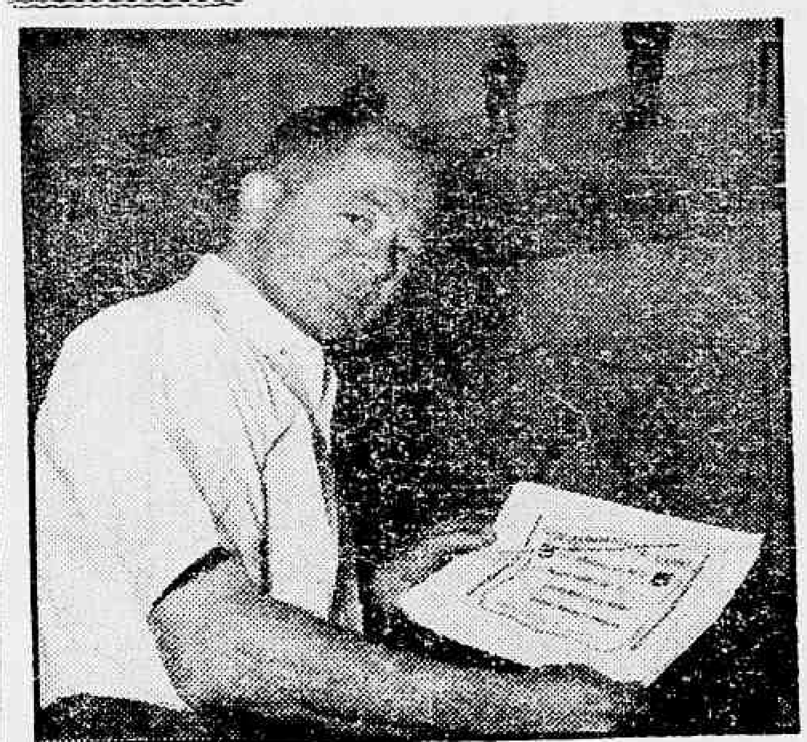
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Realize velhos planos. Confie em você mesmo.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Seja prudente em negócios. Probabilidades de sérios prejuizos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Reuna toda a sua calma e não se deixe levar pelas aparencias.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia bom em geral. Estado de nervos calmo. Boas noticias.

CINEMA


O diretor Billy Wilder exibe o diploma que lhe conferiu o "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", por seu filme "Crepúsculo dos Deuses"

Noticiário

VAMOS RIR COM LAURELL E HARDY EM «PERDÃO PARA DOIS»

Laurell e Hardy os famosos Gordo e o Magro ainda são, na austeridade do cinema moderno, os dois comicos capazes de nos arrancar francas e gostosas gargalhadas com a vantagem de podermos levar ao cinema as crianças, pois êles vem ai em «Perdão Para Dois» que é uma das melhores comedias do cinema americano. «Perdão para Dois» é uma autentica aventura no mundo da parodia em que a verve de Laurell e Hardy nos critica sem perdão, mas no fim nos pedem perdão, porque disseram a verdade, porque mostraram os ridiculos dos tempos modernos, porque viveram momentos que todos nós temos vivido sem atentarmos que estavamos fazendo para comédia. A vantagem do enredo deste «bigode» da Art Films é que todos compreendem, desde a criança de 5 anos até ao velho de 60 anos. «Perdão Para Dois» está sendo anunciado para segunda-feira próxima no Cinema Art Palácio de Copacabana.

FINALMENTE «A GRANDE TENTAÇÃO» VAI SACUDIR A SENSIBILIDADE DOS FÃS DO CINEMA ARGENTINO!

Finalmente vem aí «A Grande Tentação», para sacudir a sensibilidade dos «fãs» do cinema argentino e de resto dos aficionados de qualquer cinema, porque este drama é realmente um profundo trabalho psicológico sobre o coração da mulher, sobre a mais pavorosa ação dos homens que põe acima do direito, da razão e da humanidade o seu próprio eu; de homens que sem respeitar a grandeza da honra e do recato natural da mulher levam-nas com auxilio da grande tentação ao vale do martírio e da vergonha. Lastreando um romance encantador temos neste filme que foi excelentemente dirigido por Ernesto Arancibia, o grande drama da terra. Somente o fato desta grande produção do cinema argentino apresentada pela São Miguel Filmes, ter sido baseada no livro de George Elliot e apresentar nos principais papeis Elisa Galvé, Roberto Escalada, Carlos Cores e Alberto Closas, constitue uma garantia para esta apresentação da São Miguel Filmes do Brasil. «A Grande Tentação» será pois, uma surpresa que veremos na proxima segunda-feira nos cinemas, Azteca, Ipanema, Maracanã, Avenida e Alfa.

UM TORVELINHO DE MULHERES BONITAS EM «AO SOM DO MAMBO»

Uma comédia musical onde impera o mambo-jambo, essa nova modalidade dançante que vem dominando no mundo moderno! Uma porção de mulheres e um punhado de melodias gostosas fazem de «Ao Som do Mambo» um filme espetácular, apresentando-nos o «primo feliz», Resortes, encerrado entre a sensualissima Amalia Aguilar, cem por cento latina, e a «Platinum Blonde» de Hollywood, Joan Page, coadjuvado por Cesar Del Campo, Esther Luquin, Pedro Galindo, Chelo Larue e Seu «Ballet», Perez Prado e sua Orquestra, neste próximo cartaz da Pelmex em exibição no circuito do Azteca e outros.

CARTAZ

PALÁCO, ROXY e AMERICA — «**A Intrusa**», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — (Segunda semana) — «**Estrela do Destino**», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

ODEON. — (2ª semana) — «**Maria Cristina**» com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «**A Caminho do Pecado**», em sessões das 14 às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, IDEAL, COLISEU e MARACANÃ — «**A Venenosa**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

IMPÉRIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e BRAZ DE PINA—«**Jalnice**», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — «**Adultério**», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, MEM DE SÁ, AVENIDA e MONTE CASTELO — «**Tormento da Carne**», em sessões das 14 às 22,20 horas.

RIVOLI, ALVORADA, LEME, BARONESA, SANTA ALICE e ROSÁRIO — «**Pioneiros do Sul**», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «**Adultério**», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «**Pioneiros do Sul**», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «**Confissões de Telma**», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «**Do Amor Só o Dinheiro**» em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES —«**Conquistando West Point**» e «**Furia no Mar**», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «**Por Uma Noite de Amor**», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondencia sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, da maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Helio — Fundo nervoso e muito desconfiado. Saúde boa. Sôbre o que me consulta, procure estudar bem a moça antes de resolver o matrimônio. Acho que será feliz, pois tem qualidades para tal. Futuro bom.

Horacio P. B. — A sua vida tem sido de lutas, mas tenha confiança em Deus que vai melhorar. Saúde boa. Como disse acima, breve ter uma grande melhora de vida, pode ficar tranquilo.

Cleusa — Você, minha filha esqueceu de assinar o nome, no entanto, vou apenas dizer que é muito inteligente, nervosa e dotada de bom coração. O seu futuro é melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana
Londrina
Cornélio Procopio

C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA



VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:
a) - Foz do Iguaçú - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio São Paulo (uma vez por semana);
b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procópio - São Paulo (duas vezes por semana), e
c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procópio São Paulo - Santos (três vezes por semana)
Volta obedecendo aos mesmos itinerários

A PIONEIRA NO BRASIL
Serviços Aereos VARIG

Informações e reservas pelo tel.: 52-3700
Ou nas principais Agências de Turismo

TEATRO

NOVA TEMPORADA NO RECREIO

Ainda se encontra em São Paulo a Companhia de Revistas dirigida por Luiz Galvão, da qual faz parte a fadista portuguesa Herminia Silva, juntamente com a vedeta Nélia Paula. A referida Companhia voltará, este mês, à cena do Recreio, para uma temporada até o Carnaval. Neste intento, já o empresário Luiz Galvão entrou em entendimentos com Luiz Marzullo, administrador da Companhia Walter Pinto. Haverá modificação no elenco, e no repertório, sob a direção artistica de Ary Barroso.

—x—

Foi marcada para o dia três de outubro a estreia, no João Caetano, da nova Companhia Organizada por Miguel Khair. Irá à cena uma revista de Max Nunes e J. Maia intitulada — O Bode está solto, devendo participar do desempenho as populares atrizes Zaira Cavalcanti e Aracy Cortes.

—x—

Pena é que a peça «Chiquinha Fubá» só se mantenha em cartaz no Teatro Serrador até o dia 25, pois o seu texto é daqueles que fazem rir durante as duas horas de espetáculos e nos dá um ótimo trabalho de Eva Todor. O empresário Luiz Iglezias vai levar o elenco para Pernambuco e isso não permitirá que esse sucesso vá além do dia 25 no teatro da rua Senador Dantas. Em «Chiquinha Fubá» temos ainda outros grandes desempenhos de Stuart, Ada Camargo, Jorge Doria, Almerinda Silva e Armando Rosas. Hoje, sábado, haverá vesperal às 16 horas.

—x—

Está marcada para, hoje, às 21 horas no Teatro Madureira, a estreia de mais um original de Alfredo Bredas. Trata-se de «**Tudo é Lucro**» **que servirá para a estreia de Ivone Nelson e Vicente Marchelli. A casa de espetaculos dos suburbios da Central do Brasil reabrirá ás suas portas sob a direção do maestro Kalún e com Zaquia Jorge em magnificos papeis. O espetáculo que hoje estreará será apresentado de terça a sexta-feira em sessão única às 21 horas. Aos sábados em vesperais de 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.**

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **Senhora**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Filomena qual é o meu**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — **Dominó**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Chiquinha Fubá**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — **A Tunica de Venus**, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Vai levando**, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **A verdade nua**, com Luz Del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

MÚSICA

Notícias

RECITAL NA ABI EM HOMENAGEM AO «DIA DA IMPRENSA»

Em homenagem ao Dia da Imprensa, que transcorre a 10 do corrente, promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I., com a colaboração do Circulo Brasileiro de Concertos e do «Jornal de Música», realizar-se-á no auditório da Casa do Jornalista, às 21 horas, um recital com o concurso de Ana Maria Novis Pinto, soprano ligeiro, e de Ilda Zaccagnini Parks, pianista. O programa constará das seguintes obras: Canto: Rameau, de «Le Berger»; Mozart, «Non so Piu cosa son», «Batti Batti ó Bel Masetto» das óperas Nozze de Figaro e «Don Gioanni»; Saint Saens, «Le bonheur est chose légere»; Debussy, «Romance e Madoline»; Fauré, «Après un reve e Nell»; Chanson «Le Colibri»; Octavio Pinto, «Suspiros»; Ernani Braga, «S. João Dararão». Piano: Bach-Busoni, «Chacone»; Schumann, Novellentten; Chopin, «Noturno Postumos»; «Fantasia Impromtu», «Estudos 5 e 12 ops. 10 e 25»; Fauré, «Improntu»; Ravel, «Jeoux d'eau»; Villa-Lobos, «Polichinelo»; Ginasterra, «Danza de la moza donosa e Malambo»; Gustavino, «Balancito»; Granados, «La Maja y el ruiseñor», Albeniz, «Castilla».

CILLI WANG NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Realizar-se-á, na segunda metade de setembro, o 10º sarão da ABC, para o seu quadro social. A apresentação da dançarina Cilli Wang será um acontecimento artistico fora do comum. E' a representante de uma das mais raras escolas de dança, chamada «dança-paródia». Com a maior facilidade Cilli Wang transforma-se em pássaro, que aparentemente é mestre em todos os passos de dança, e que, pousado sôbre um galho diverte o público com as suas cabriolas. Em seguida aparece transformada em sociável girafa, criatura distinta, de grande dignidade, que apresenta os passos de dança que aprendera em suas lições de bailado. Destaca-se a arte de Cilli Wang sobretudo no Laendlero, dança sem truques, mas especialmente atrativa. Será brevemente publicado o programa completo que Cilli Wang apresentará à platéia carioca.

Informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, à rua México 74, sala 601, telefone: 22-1076.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A missa solemnis, de Beethoven, sábado, no Teatro Municipal

Será realizado, sábado, dia 13, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 14º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus sócios da série vesperal. Esse concerto marcará o ponto culminante da temporada com a apresentação da obra máxima de Beethoven — a Missa Solemnis. Para regê-la foi convidado, especialmente pela direção da O. S. B., o Dr. Hugh Ross, que já se encontra em São Paulo, desde o dia 10 de agosto último, ensaiando ativamente o «Coral Municipal», que virá especialmente a esta capital para tomar parte nesse concerto, devendo aqui chegar, quinta-feira. Os solistas serão anunciados oportunamente. A direção da Orquestra Sinfônica Brasileira não está medindo sacrifícios para que esse acontecimento artístico se aproxime, tanto quanto possível, da perfeição.

«RAPSÓDIA NEGRA» A PREÇOS POPULARES

Já é conhecido de todos a contribuição inestimável que o Teatro Experimental do Negro, fundado por Abdias do Nascimento, vem proporcionando à nossa cultura, através de representações de clássicos como O Neil, modernos franceses da categoria de Camus e diversos autores nacionais. Foi êsse teatro que saiu Ruth de Souza, a esplendida atriz negra que, no momento, vem obtendo significativos êxitos nos Estados Unidos. Criou-se, enfim, com o Teatro Experimental do Negro, um autêntico clima de teatro negro nos movimentos contemporâneos da cena brasileira.

Incansável, Abdias Nascimento jornalista e advogado, lança seu talento e seu esforço para uma dignidade maior de sua raça, e inicia um movimento destinado a formar um criterioso conjunto de danças folclóricas brasileiras, com a apresentação de frevos, maracatús e outras coreografias. Reune diversos elementos e estréia com apreciável êxito em nossos «teatros» de Copacabana, na impossibilidade de obter um teatro.

E' nessa altura que a Difusão Cultural da Prefeitura, através do seu Serviço de Recreação Popular, estende a mão ao nóvel conjunto, contratando seus elementos para uma temporada relâmpago no Teatro João Caetano, a preços populares. «Rapsódia Negra» é o titulo da revista folclórica que a troupe de Abdias Nascimento apresentará diariamente no João Caetano, até o dia 7 do corrente, domingo. Nessa produção, onde os nossos ritmos são apresentados com autenticidade e bom gosto, não falta um texto curioso e bem ao sabor da comicidade da raça, intercalado de cortinas rápidas e movimentadas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

«Francesca da Rimini», tragédia de Gabriele D'Annunzio, música de Zandonai em récita de gala da Temporada Lírica na próxima sexta-feira, dia 12. Apresentação de Maria Caniglia em seu grande sucesso vivendo a protagonista.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — DISTRITO FEDERAL — Juiz: Dr. Luiz Silverio da Rocha Lagoa; Escrivão: [illegible] — EDITAL de notificação e citação com o prazo de trinta (30) dias a Irinéa da Costa Ribeiro, na forma abaixo. O Doutor Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação virem, digo, e citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente Irinéa da Costa Ribeiro, brasileira, de prendas domésticas, desquitada e residente em lugar ignorado, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Newton Alvarno Ribeiro, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade na Estrada do Areal numero 297, Rocha Miranda, em o qual o MM. Dr. Juiz designou o dia onze (11) de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) às quatorze (14,00) horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei novecentos e sessenta e oito (968) de mil novecentos e quarenta e nove (1949) quando deverão estar presentes a citanda Irinéa da Costa Ribeiro e o requerente Newton Alvarno Ribeiro. Não sendo possível os conjuges fica pelo presente edital citada Irinéa da Costa Ribeiro para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da data da terminação do prazo do presente edital, responder nos termos da ação ordinária de desquite que lhe é proposta, sob pena de revelia e confesso e tudo de acôrdo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Newton Alvarno Ribeiro, brasileiro, militar, residente na Estrada do Areal numero duzentos e sete (297) em Rocha Miranda nesta Cidade tendo em vista o disposto no artigo trezentos e dezessete (317) numero um e dois (1 e 2) do Código Civil, vem propor uma ação ordinária de desquite contra sua mulher Irinéa da Costa Ribeiro, brasileira, de prendas domésticas, residente em local ignorado atualmente pelo suplicante para o que com devida venia expõe e requer a Vossa Excelência o seguinte: UM) — O suplicante é legitimamente casado com a suplicada (documento um), de quem se acha separado de fato — ha mais de um ano não havendo, portanto, necessidade de separação judicial de corpos. DOIS) — Do casal existem dois filhos, menores impuberes, Gil e Rosa Helena da Costa Ribeiro (documentos dois e três (2 e 3), os quais se encontram cursando escola interna da expensas do peticionário (documentos quatro e cinco). TRES) — O casal possui bens imoveis que se constituem do prédio e respectivo terreno da rua do Areal, n. 297, nesta Capital. QUARTO) — A suplicada durante o periodo da união marital que manteve com o suplicante por vários anos, mostrava-se capaz de assumir e desempenhar, bem, os encargos e responsabilidade de esposa e mãe. Depois, porém do casamento a suplicada modificou-se radicalmente, pôs á calva a sua verdadeira face, transformou-se em inimiga gratuita do suplicante, a quem passou a hostilizar e desrespeitar publicamente com atos e palavras. Passou a injuria-lo e seviciá-lo moralmente, afundando por fim na prática de adultério sem rebuços. CINCO) — Desajustada no digo, Desajustada no seio da familia, cujo ar puro e sadio lhe fazia mal, preferiu trocar os meigos, sinceros e inocentes carinhos de seus filhos e a relativa felicidade que lhe proporcionava o peticionário, pelos passeios e noitadas alegres e cada vez mais desajustada, [illegible] por abandonar o lar em princípios do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um (1951) tomando destino ignorado [illegible] em Belém [illegible] nesta Cidade onde, segundo dizem, reside e trabalha. SEXTO) — Em face do exposto, citada a suplicada para que se defenda no prazo legal, pena de revelia e confesso, protestando pela produção de prova testemunhal, documental, depoimento pessoal da ré, pena de confesso, dando à causa o valor de vinte mil cruzeiros para os efeitos fiscais — [illegible] — Termos em que [illegible] [illegible] Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952 [illegible] — Despacho — [illegible] — [illegible] Em 10 de 6 de 1952 [illegible] — Despacho de folhas [illegible] A conclusão. Em 17 de junho de 1952. (as) R. Lagoa". — Certidão do oficial de Justiça de folhas [illegible] "Certidão. Certifico que [illegible] Rio de Janeiro, 3 de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. O referido é verdade e dou fé. [illegible] Pereira da Cunha, Oficial de Justiça". — Petição de folhas [illegible] "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara de Familia" — Newton Alvarno da Costa, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra sua esposa Irinéa da Costa, tendo em vista a informação prestada pelo Sr. Oficial de Justiça [illegible] folhas [illegible] e [illegible] a [illegible] que a ré não tem residência conhecida vem [illegible] pedir a V. Excia a expedição de editais de citação, no prazo adiante, a fim de prosseguir o feito. P. D. Distrito Federal, 29 de julho de 1952 (assinado) [illegible] Servulo de [illegible] — Despacho: "J. como requer. Em 29-VII-52. (a) Rocha Lagoa". — Despacho de folhas [illegible] — "Expeça-se edital com o prazo de trinta dias, designando desde já o dia 11 de setembro próximo futuro às 14,00 horas para a audiência de conciliação e transação. Rio 30 de julho de 1952. (assinado) Rocha Lagoa". — Em virtude do que expedi o presente edital e mais dois de igual teor que deverá ser publicado na forma da lei e afixado no lugar do costume, com o teor do qual ficam citados, digo, ficam notificados autora e ré para comparecerem a êste Juizo no próximo dia 11 de setembro de 1952, às 14,00 horas, para a audiência de conciliação e transação conforme dispõe a lei 968 de 1949. Caso não compareçam no dia designado fica a ré Irinéa da Costa Ribeiro citado para, findo o prazo de trinta dias do presente edital, vir a êste Juizo contestar, sob pena de revelia e confesso no prazo legal de dez (10) dias, contados da data da terminação do presente edital, tudo de acôrdo com a petição e despacho acima transcritos, ficando a ré ciente que não compareça e nem responda aos termos dos editais sujeita as penas de revelia e confesso. O que cumpra na forma e sob as penas da lei cientes os interessados que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevel, 148, 7º andar, Sala 702 (Edificio Nobel). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um (21) dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins. (assinado) Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia". Confere com o original João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão substituto no impedimento ocasional de Escrivão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.317

TRASLADO do edital de citação requerido por Miguel Alvaro Osório de Almeida, com o prazo de sessenta (60) dias nos autos de Sentença Estrangeira numero 1.317 (mil trezentos e dezessete) para citação de Zélia Seabra Ozório de Almeida, sua ex-espôsa, que se encontra em lugar incerto e não sabido para os fins adiante declarados:

O Doutor Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Miguel Alvaro Ozório de Almeida foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Miguel Alvaro Ozório de Almeida, brasileiro diplomata, residente nesta cidade, na Avenida Princesa Isabel numero dezessete, em processo de homologação de sentença estrangeira, contra sua ex-mulher Zélia Seabra Ozório de Almeida, brasileira, de prendas domésticas residente em lugar ignorado, vem expôr e requerer o seguinte: I) O Suplicante e a Suplicada se casaram nesta cidade no dia sete de maio de mil novecentos e quarenta e três, pelo regime da comunhão de bens. II) Do casamento tiveram os conjuges dois filhos, Ana Luiza Ozório de Almeida, e Alfredo Miguel Ozório de Almeida. III) do Oitavo Distrito Judicial do Estado de Nevada (Municipio de Clark), Estados Unidos da América do Norte, ajuizaram os conjuges ação de divórcio que foi julgada procedente, sendo decretada a dissolução do casamento sem ônus para nenhum das partes. IV) Além disso a referida Côrte homologou o acôrdo celebrado pelos conjuges, como base da dissolução da sociedade conjugal e que ficou fazendo parte integrante da sentença, no que se refere ao patrimônio do casal e à guarda dos filhos. Em face do exposto, é a presente para requerer a Vossa Excelência que, citada por edital a Suplicada, que se acha em lugar incerto e não sabido e, com audiência do Doutor Procurador Geral se digne homologação à referida sentença como se fôsse de simples desquite, para que possa produzir perante a Justiça brasileira os efeitos que [illegible] e vinte e cinco do Código Civil. Valor para taxa judiciária, Cr$ 20.000,00 [illegible] deferimento. Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Adauto Lucio Cardoso, advogado. — DESPACHO: — A', a distribuição. 21-5-52. Linhares. [illegible] sido distribuida a referida homologação proferi as folhas [illegible] o seguinte despacho: "Expeçam-se, como requerido na inicial, editais de citação, com o prazo de sessenta dias. Rio, 30-5-52. A. M. Ribeiro da Costa". Em virtude deste meu [illegible] por editais, com o prazo de sessenta dias Dona Zélia Seabra Ozório de Almeida, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Côrte do Oitavo Distrito Judicial do Estado de Nevada (Municipio de Clark) Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio do requerente com a requerida Zélia Seabra Ozório de Almeida. Outrossim fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que ás audiências deste Juizo se realizam ás quartas-feiras de cada semana, ás quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal sito á Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado na Secretaria do Supremo Tribunal Federal em dezenove de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (as) Raimundo Reis do Nascimento, datilografei. E eu (as) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida Oficial, conferi. E eu (as) Jaime Pinheiro de Andrade Diretor-Geral, subscrevi. (as) Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.316

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO, expedido a requerimento de JOAQUIM GONÇALVES DE LIMA, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de sua ex-esposa NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, que se enconatra em lugar incerto e não sabido, para os fins abaixo declarados: — O DOUTOR OROSIMBO NONATO, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOAQUIM GONCALVES DE LIMA, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — «Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. JOAQUIM [illegible] DE LIMA, português, divorciado comerciante, residente nesta Cidade, na rua Humaitá número cento e sessenta e tr[ês] vem expor e requerer a Vossa Excelência, o seguinte: — (I) O requerente é divorciado de NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS também de nacionalidade portuguêsa, conforme prova a inclusa certidão da sentença exarada pela Quarta Secção do Oitavo Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, Portugal, cuja decisão passou em julgado, e, estando devidamente verbada no Registro Civil competente. (II) Assim, como ambos fossem residentes, em Portugal, quando proferida a sentença de divórcio requer o Suplicante a Vossa Excelência, estando satisfeitas as exigências do artigo setecentos e noventa e um, inciso um e quatro do Código Processo Civil, seja a mesma homologada, por este Egrégio Tribunal, para produzir efeitos processual, digo, patrimoniais e civis, citando-se, prèviamente, na forma processual do artigo cento e setenta e sete, inciso um, isto é, por edital, e com o prazo de trinta dias, a sua ex-esposa, D. NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, que se acha em lugar incerto e ignorado, a fim de deduzir por embargos, a sua oposição. Dando-se à causa o valor de Cr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros). Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e cincoenta e dois. as.) Adeval Machado. — DESPACHO: A. à distribuição 27.5.52. Linhares». — E tendo me sido distribuida a referida homologação, proferi à folha nove o despacho do teôr seguinte: «Expeçam-se editais. 30.5.53. Orozimbo Nonato». — Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, para no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado, no presente edital, os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Quarta Secção do Oitavo Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS. Outrossim, fica tambem a referida executada citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências desse Juizo se realizam as quartas-feiras de cada semana, ás quinze horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, D. F. aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e dois. — EU, a) RAYMUNDO REIS DO NASCIMENTO, dactilografei. EU, a) EVALDO HENRIQUE MAGALHÃES DE ALMEIDA, oficial, conferi. E EU a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, subscrevi. (as.) OROSIMBO NONATO, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Leito
5 — Lavrar
6 — Tira a vida
7 — Lavram
8 — Extraordinária
9 — Falta de sorte

VERTICAL

1 — Quarto
2 — Especie de papagaio (pl)
3 — Feriram
4 — Colocar arame

UM JOGO DE «PIREX»

GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus leitores os seguintes premios:

1º — Um notável jôgo de «pirex»;
2º — Uma duzia de copos para água;
3º — Um ornamento para o lar;
4º — Uma surprêsa para menino;
5º — Uma caixa de fino sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los ate sábado, as 16 horas, para a Secção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte nas edições de domingo.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-1757.

JOSE SALGUEIRO
INDUSTRIA E COMERCIO S/A

TELEFONES:
Superintendência 23-2879
Contabilidade 23-3489
Rede Interna: 43-0826

TELEGRAMA: COFERSAL

RUA PROFESSOR PEREIRA REIS, 119
(Largo do Santo Cristo)
RIO DE JANEIRO

Distribuidores dos Produtos de Ferro e Aço da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL E OUTRAS UZINAS NACIONAIS

Ferro e metal em geral — Barras e Cantoneiras — Chapas de aluminio — Galv. e pretas, lisas e corrugadas para portas de aço, eixos de ferro e aço — Tubos: Galv. — pretos — eletroduto e para caldeira — Conexões em geral — Canos de chumbo — Cabos de aço, galv. e polidos — Arames galv. e pretos — Válvulas de gaveta e de globo para vapor — Vigas de ferro "I", "H" e "U" — Folhas de flandres e Ferragens em geral

Cimento — Azulejos — Louça sanitária — Ferro para construção.

Importante: — Estamos aparelhados para fornecer peças semi-acabadas ou chapas de qualquer espessura cortadas sob desenho, como também, eixos de ferro e aço ou qualquer outro perfil cort. sob medida

MATERIAIS IMPORTADOS PARA AS INDUSTRIAS EM GERAL

AGÔSTO. 1952.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

BELA CONFRATERNIZAÇÃO

Quando visitamos o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, tivemos a feliz oportunidade de ser convidados para tomarmos parte em um almoço que havia sido organizado pelos trabalhadores daquela categoria profissional, com o objetivo de homenagear a diretoria recem-eleita.

Sentimo-nos sempre que estamos ao lado de trabalhadores, como se estivessemos em nosso proprio ambiente. Dessa forma, não tivemos a menor dúvida em atender ao chamamento que nos foi feito.

Seguimos, então, com uma comissão de trabalhadores, com destino ao restaurante onde havia sido organizado o ágape.

Ao chegarmos ao local encontramos uma quantidade apreciavel de trabalhadores que ali aguardavam os diretores que iam ser homenageados.

Chegaram, logo após, os senhores José Mariano, Moacir de Melo, Harilo Turibio dos Santos, Themoteo Pires dos Santos, Galdino de Souza, Isidoro da Silva e Damico Rodrigues Vargas, que ocupam, respectivamente, os cargos de presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro, Procurador, Diretor Social.

A homenagem, que transcorreu dentro de um espirito verdadeiramente democrático, veio demonstrar que os trabalhadores no Comércio Armazenador, sabem o que pensam, e o que querem.

Fizeram-se ouvir vários oradores, os quais foram unânimes em ressaltar o patriotismo que vem sendo demonstrado pelo presidente José Mariano, cujas atividades estão voltadas para os magnos interêsses da classe que representa.

Tivemos a satisfação de agradecer as referências à nossa vitoriosa GAZETA DE NOTICIAS, realçando a coesão existente na classe em benefício dos seus próprios interesses.

A seguir, ouvimos um magnífico improviso do lider José Mariano, que incontestavelmente, desfruta de grande prestigio junto a sua classe. E dentro daquele verdadeiro espetáculo de democracia, despedimo-nos dos presentes, congratulando-nos com os não tivemos a menor dúvida em atendo ao chamamento que nos sua classe.

Desdobramento da Justiça do Trabalho

Fiel à sua promessa feita aos trabalhadores, no seu famoso discurso de Santos contra a morosidade da Justiça do Trabalho, o Presidente Vargas deverá enviar brevemente ao Congresso, mensagem, propondo a criação de novas Juntas de Conciliação e Julgamento, bem como o desdobramento do Tribunal Superior do Trabalho, para mais rápido andamento das questões trabalhistas.

O assunto foi tratado no decorrer da audiência do Chefe do Govêrno ao Sr. João Azeredo Bastos, líder trabalhista goiano, que mostrou ao Presidente exemplos realmente impressionantes da lentidão com que se arrastam essas questões.

Problemas relacionados com a administração do Governador Pedro Ludovico, foram também focalizados no encontro.

«Meu nome é Serenado, mas não estou nada «sereno» com esta coisa...»

Declarou, ontem, a «Gazeta de Noticias», mais um dos prejudicados pela Companhia Fluminense de Cimento Portland — «Antes tivesse entrado na aventura das filipetas» — disse o Sr. Percílio Antunes Serenado

Na tarde de ontem, foi acrescida de mais um a fila daqueles que se queixam contra a Cia. Fluminense de Cimento Portland.

Este, porém, foi menos infeliz que os seus colegas, pois recebeu, embora uma vez apenas, os juros relativos às cinco ações que possue.

Referimo-nos ao sr. Percilio Antune Serenado residente na Estrada Dr. Alvaro de Andrade, 98.

Suas expressões, apesar de já haver recebido a esmola de uma migalha que lhe sobrou do banquete dos felizardos da Companhia, são as mesmas dos demais prejudicados.

Disse-nos o sr. Percilio:

— «Muito embora me tenham pago uma vez os juros do meu modesto capital, não estou nada satisfeito com a tal Companhia de Cimento. Se eu tivesse empregado o meu pobre conto de réis, ganho com tanto sacrifício, em outro qualquer negócio, o resultado certamente que seria muito outro.

Digo-lhe mais: seria preferível ter jogado êsse dinheirinho na aventura das «felipetas». Se assim fizesse, ou eu teria ganho muito dinheiro, ou, a esta altura dos acontecimentos, ja teria perdido as esperanças de recuperar o «meu»... Do jeito em que estão as coisas, não sei se tenho, ou se já não tenho mais aquela «gaita». Não acha o senhor?»

Respondemos-lhe que nós não achamos nada, que apenas registramos os acontecimentos e veiculamos as reclamações que nos são apresentadas.

Continuou o sr. Percilio:

— «Ninguém sabe dar noticias da emprêsa que se propôs fabricar cimento, mas que até agora não fabrica nem barro...

Não tive ainda o prazer de ler qualquer relatório da Companhia, nem tenho noticias das máquinas que êles afirmam já estarem compradas.

Aquilo é uma organização irregular. Torna-se necessaria a intervenção da Delegacia da Economia Popular.

O dr. Fernando Schwab deve intervir ali, a menos que, não vendo o que se passa naquela Companhia, queira tapar o sol com a peneira.

Meu nome é Serenado, mas não estou nada «sereno» com esta coisa...»



O Sr. Percílio Antunes Serenado falando à nossa reportagem

Quís suicidar-se a bailarina, cortando os pulsos

Levada a êsse gesto pela atitude da proprietária do "Casanova", que se negou a regularizar a sua situação - Queriam que ela fôsse à D.C.D.

A bailarina Analia Barboza, branca, solteira, de 20 anos, natural de Pernambuco, há mais de um ano veio para o Rio, trabalhando como bailarina no «Cabaret Novo México», indo algum tempo depois integrar o naipe feminino do «Casanova», outro dos muitos cabarés existentes na Lapa.

Acontece que Analia, há dias, procurou a proprietária do «Casanova», a italiana Maria de tal, e, como tivesse feito um ano que exercia, ali, a sua atividade profissional, solicitou da mesma que regularizasse a sua situação, inclusive assinando a sua carteira profissional. Maria de tal, acompanhada de seu suposto marido, que trabalha na copa do «cabaret», negou-se a fazê-lo, aparecendo nessa ocasião um cidadão que se intitulou fiscal da Divisão de Censura e um outro, que, apresentando-se como advogado da megera proprietária do «Casanova», investivaram a audacia da bailarina.

Disseram os supostos fiscal de censura e advogado, que Analia não tinha direito a coisa alguma, pois ela estava ilegalmente e se quisesse regularizar a sua situação, que fosse à Delegacia de Costumes e Diversões. A bailarina, que vive apenas para a sua profissão, protestou contra a arrecadilha dos cauxiliares da italiana Maria, que ultimamente vem apresentando «shows» com artistas «importados» do estrangeiro, entre os quais Tito, que, anuncia ela, veio da Itália, quando se sabe que o referido artista que por várias vezes, quando atuava no «Balalaika», tentou o suicidio, nunca passou de Cascadura... Disse Analia que iria antes ao Ministério do Trabalho. Nesse momento o tal advogado arrebatou-lhe a carteira profissional. Disseram então que ela estava despedida.

TENTOU SUICIDAR-SE

Indo para o Hotel Perfeito, na Avenida Presidente Vargas, em cujo quarto 122, reside, Analia completamente acabrunhada, trancou-se, e, ontem, pela manhã, mandou adquirir um tubo de Alotal, ingerindo vários comprimidos. Já alucinada, a pobre bailarina cortou os pulsos com uma gilette.

Somente à tarde, porém, é que ela foi socorrida. A sua colega Clorinda de Almeida, tambem ali residente, foi procurá-la em seu quarto, encontrando-a caida no seu leito. Chamada a ambulância do Pronto Socorro, foi Analia para ali conduzida, sendo medicada convenientemente, retirando-se depois.

A policia do 10º distrito, representada, pelo comissário Renato Lomba, compareceu ao local, tomando as providências de praxe.

São contribuintes do IPASE os servidores do D.N.E.R.

O Presidente da Republica assinou decreto, determinando que os servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, elevado à autarquia pelo decreto-lei n. 8463, de 27 de dezembro de 1945, sejam considerados contribuintes obrigatórios do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ficando-lhes assegurados todos os beneficios e vantagens de que gozam os servidores civis da União.

Padilha não voltará

O policial atrabiliario não é solução para os problemas da cidade

As cenas lamentáveis que diariamente se verificam em Copacabana, levaram a um vespertino os motivos para desencadear uma campanha de moralização para aquele aristocrático bairro. Assim, na tarde de ontem, foi realizada uma mesa redonda na sede do citado vespertino, a fim de serem debatidas as primeiras providências. Para presidir a reunião, foi convidado o general Ciro de Rezende, Chefe de Policia. Sua Excelência abriu os debates e passou a ouvir as diversas sugestões que lhe eram apresentadas. Pessoas das mais elevadas posições sociais, fizeram desfilar suas opiniões. Encerrados os debates, aguardaram a palavra final do Chefe de Policia. Este, com surprêsa geral, limitou-se a dizer: «O Padilha faz muita falta».

Como se vê, S. Excia. pensa no famigerado policial, que se chama Padilha e quem pensa em Padilha, está pensando em violência. Portanto, para um problema de ordem social, encontra S. Excia., como único caminho, a designação de um comissário, que tem como diretriz para agir um lema: espancar. Outra coisa não sabe fazer o comissário de «óculos Ray-Ban», se não perseguir as mulheres, caçando-as como se fossem cães, para depois submetê-las aos maiores vexames. Padilha, o comissário que tem alergia por mulheres, não terá ambiente perante o povo e a imprensa, para policiar a cidade. Copacabana precisa é de um policiamento enérgico e constante, mas em hipótese alguma, pode ser entregue ao comissário «fabricante» de ladrões e decaidas. O espancador, o sádico comissário Padilha não terá mais esta lastimável «chance».

Congresso Nacional sôbre a Previdência Social

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário do Rio de Janeiro à rua Acre, 53, uma reunião de representantes de Sindicatos e Federações de Trabalhadores, a fim de debater a possibilidade da realização de um Congresso Nacional sôbre a Previdência Social.

A Comissão organizadora está encarecendo a presença do maior número de representantes das organizações sindicais do Distrito Federal.

Mal localizado o carro-frigorifico e a barraca da COFAP no Realengo

Apêlo do povo ao vigario de Santa Cecília — Vitória da "Gazeta de Notícias"

Atendendo aos apêlos dos moradores do longinquo suburbio do Realengo, GAZETA DE NOTICIAS publicou a 15 de abril dêste ano, uma nota subordinada ao titulo: "Realengo não foi lembrado pela COFAP", em que eram solicitados os esforços do organismo do Sr. Cabello para a colocação ali, de um carro-frigorifico que pudesse atender ao povo.

Hoje voltamos ao assunto para nos congratularmos com o povo daquêle bairro pelo carro-frigorifico da COFAP, ali estacionado, na Avenida Real de Santa Cruz, fronteiro ao n. 428, na calçada do terreno baldio da Igreja de Santa Cecilia, onde o representante dêste matutino, procurou ouvir várias pessoas, as quais mostravam-se satisfeitas por terem ficado livres dos "tubarões" da carne no Realengo. Outrossim, lamentavam a colocação do carro-frigorifico, que ficou á beira da calçada, havendo perigo de atropelamento para os que vão adquirir o produto, em face do movimento incessante de veiculos naquela artéria.

Procurando o representante de GAZETA DE NOTICIAS se inteirar dos motivos da péssima localização do carro, soube por intermedio de um dos funcionários da barraca, não ter o vigário da Paroquia local, concordado na localização da barraca no terreno baldio ali existente. Aqui fazemos um veemente apêlo ao citado vigário, no sentido de colaborar com o povo: cedendo o terreno em apreço para melhor localizar o carro-frigorifico e a barraca da COFAP.

AGREDIDA À CADEIRADAS

Verificou-se num casebre humilde e mDuque de Caxias, uma lamentável cena. Severino de Souza, casado, pardo, de 56 anos de idade, residente com sua esposa Avelina de Souza, parda, de 70 anos de idade. Severino ultimamente vem se entregando ao vicio da embriaguez. Ontem chegou em casa bastante alcoolizado, e como fosse observado por sua esposa, vibrou-lhe violento soco na face, jogando-a ao chão. Em seguida, armando-se de uma cadeira, vibrou-lhe violento golpe na cabeça de Avelina. Com fratura do crânio, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas, enquanto o agressor fugia.

COMISSÃO COORDENADORA DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Comunicado

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras comunica que se acha à disposição dos interessados para articular os negócios de exportação de madeiras, todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, e, aos sábados, das 9 às 12 horas, à rua México, n. 45, 7.º andar.

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras faz sentir que todos os pedidos de licença de importação, em contra partida com pinho serrado e compensado, terão de receber prèviamente o seu "visto", a fim de continuar o processamento nas repartições competentes.

Nessas condições, e no seu próprio benefício, os importadores deverão procurar, pessoalmente ou pelos seus representantes legais, a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras e evitar a intromissão de intermediários nos negócios, por isso que os critérios estabelecidos são rigidamente observados.

A COMISSÃO

40.000 bancários em greve se não vier esta semana a solução definitiva do aumento

Ontem à noite, reuniram-se os bancários em memorável assembléia a fim de deliberarem sôbre o aumento.

Desde as últimas horas da tarde era enorme o movimento nas portas do Teatro João Caetano, local onde se realizou a sessão.

Com as dependências literalmente lotadas, teve inicio a reunião. Inicialmente, usou da palavra o presidente do Sindicato dos Bancários, que discorrendo sôbre as finalidades daquela assembléia, pediu acima de tudo, que os bancários ali reunidos mantivessem a mais irrestrita disciplina.

Em seguida fez um resumo das permanentes entrevistas que vêm sendo feitas entre os representantes dos banqueiros e o órgão que dirige. Descreve a atitude dos empregadores, usada para propôr um aumento de 25%. Depois de demonstrar o crescente aumento do custo de vida, termina por dizer: «Na qualidade de bancário, como Presidente do Sindicato dos Bancários, não aceitaria contra-proposta nenhuma, que fugisse a esses quatro pontos: — aumento de 40%, 100 cruzeiros por dependente, 150 cruzeiros de aumento quinquenal e majoração minima de 600 cruzeiros nos vencimentos».

Ao terminar suas palavras, foi ovacionado pela enorme assistência presente.

ASPECTO GERAL

Em seguida usaram da palavra diversos oradores, que mantinham-se no mesmo ponto de vista da direção do Sindicato. Cada frase mais inflamada de um dos oradores, os bancários prorrompiam em manifestações ruidosas, as quais eram acompanhadas de inúmeros cartazes que eram erguidos. Liam-se nos mesmos, as reivindicações da classe. Em diversas passagens no discurso dos oradores, quando eram citadas as propostas dos banqueiros, o auditório respondia com ruidosas vaias.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

Em declarações à nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Bancários, declarou que a finalidade da assembléia era consultar os bancários, se aceitavam a contra-proposta dos banqueiros, ou seja 25% de aumento.

Porém, a resposta foi um unânime «Não». Assim, os bancários pedirão a última mesa-redonda da atual campanha. Será levado ao conhecimento dos banqueiros e do Ministério do Trabalho, a resolução final dos 40 mil componentes da classe. Se os empregadores não atenderem ao derradeiro apelo, então, será deflagrada a greve em todo o território nacional.

Terminando, acrescentou, o Sr. Pranchart: «Essa mesa-redonda que será a derradeira, terá de ser marcada ainda para esta semana».

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3375	5.º	1584
2.º	6859	M.	298
3.º	6896	R.	489
4.º	6584	S.	25

Constant.	Niterói
3428	8679
8460	4868
8550	2418
1692	7817
2130	3782

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2468 — 1342

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORAS, DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 19 - 1.º

(Lado da Igreja — Entrada pelo n. 23) — Telefone 43-7413

EDITAL

PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS PARA ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que nos dias 2 e 3 de dezembro de 1952, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua diretoria, conselho fiscal e representantes da entidade na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro, ficando aberto o prazo de 5 dias que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o pedido de registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 4.º das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Os requerimentos para registro de chapas deverão ser apresentados na secretaria em 3 vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido para tal fim a outorga de procurações, devendo conter os requisitos previstos no artigo 6.º das "Instruções" e ser instruidos com as provas exigidas no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

As chapas deverão ser apresentadas na Secretaria em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO, Presidente.

N. B. — O prazo de 5 dias coincidindo no domingo 14, o seu encerramento, êste será na segunda-feira, 15 do corrente, às 20 horas, ficando à disposição dos interessados durante as horas de expediente normal, o 1.º Secretário.

Quiproquó é de corrida

O tordilho derrotou facil o companheiro Quinto — Curare tambem produziu magnifico exercício — Morumbi o favorito do Grande Prêmio "Conde de Herzberg"

O Grande Prêmio «Conde Herzberg», destinado exclusivamente à potros nacionais de três anos, no percurso de 1.600 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros ao vencedor, é o grande atrativo da corrida de domingo próximo na Gávea. Aparentemente, Morumbi que vem de duas esmagadoras vitórias sobre produtos de sua geração, é a fôrça da tradicional carreira, principalmente, se a corrida fôr realizada no terreno anormal, onde rende o dobro. O defensor das côres do Stud Lodi, reaparecerá na Gávea em excelente forma, com as honras de favorito.

QUIPROQUÓ E' DE CORRIDA

Entre os adversários que irão enfrentar o atual lider da geração, aparece o estreante Quiproquó, um tordilho filho de The Phoenix em Blue Grass, oriundo do Haras Mondesir, e que pelos seus exercicios deve ser encarado como um rival de primeira linha. Há algum tempo, que o pensionista de Osvaldo Feijó, vem sendo preparado para o importante compromisso de domingo. Sábado último sob o governo de U. Marchant e tendo como companheiro o castanho Quinto, trabalhou 1.600 metros em 104", numa raia de areia pesadissima, deixando magnifica impressão, pois finalizou com visiveis sobras, cozinhando o já experimentado e útil companheiro.

OTIMO TRABALHO DE CURARE

O potro Curare, que através de três exibições revelou notaveis aptidões para o oficio, promete produzir destacada atuação, devendo a nosso ver, arrematar na frente do companheiro Acapulco, depositário de forte esperanças por parte dos seus responsaveis. Juntos, tiraram prova na manhã de domingo, quando a pista encontrava-se facil do companheiro, registrou a excelente marca de 89"1/5, sem ser exigido pelo seu piloto o Juan Ulloa.

PROGRAMA DE SABADO

1º PÁREO — As 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—	1 Maná	1	56
2—	2 Frontal	3	56
	3 Lamêgo	7	56
3—	4 Foliador	2	56
	5 Arapuan	6	54
4—	6 Isleda	4	50
	7 Tio Willie	5	50

2º PÁREO — As 14,05 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—	1 Caranahy	9	50
2—	2 Scarfaco	3	54
	3 Contrabanda	4	56
3—	4 Cratal	7	52
	5 Borrifo	1	52
4—	6 Albornoz	2	50
	7 Holege	6	56

3º PÁREO — As 14,30 — 1 400 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—	1 Gilmar	5	54
	2 Moreninha	7	54
2—	3 Faroleda	8	48
	4 C. G. T.	4	48
3—	5 Xirka	1	54
	6 Ojerisa	6	54
4—	7 Home Fleet	2	54
	8 Alegria	3	54

4º PÁREO — As 14,55 — 1.600 metros — Cr$ 30.000.00 — Para jóqueis atuantes no Hipópromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, neste ano.

			Ks.
1—	1 Igino	3	58
	2 Don Fradique	8	56
2—	3 Paisano	4	58
	4 Bôa Vida	6	58
3—	5 Pantagruel	2	54
	6 Tempo Feio	1	5[illegible]
4—	7 Delba	9	52
	8 Cruzmaltino	5	58
	9 B. C. D.	7	52

5º PÁREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—	1 Fausto	8	52
	2 Toropi	7	54
2—	3 Noviço	1	54
	4 Sapé	5	54
3—	5 Filha Linda	3	52
	6 Hipocreme	6	54
4—	7 Thunderbolt	4	54
	8 Bola Dourada	9	50
	" Monte Alegre	2	51

6º PÁREO — As 15.50 — 1 400 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—	1 Lovelace	9	53
	" Cabo Frio	2	54
2—	2 Aliado	8	54
	3 Alvitre	3	50
3—	4 Iguano	7	54
	5 Egregious	4	50
	6 Crato	1	54
4—	7 El Toro	10	50
	8 Caipira	5	50
	9 Paculano	6	50

7º PÁREO — As 16,20 — 1 300 metros — Cr$ 50 000,00 (Betting)

			Ks
1—	1 Quetua	10	55
	2 Butoa	5	55
	3 Bojagua	12	55
2—	4 Orisca	9	55
	5 Emonze	1	55
	6 Al Ouna	4	55
3—	7 Ilvada	8	55
	8 Barafunda	2	55
	9 Chantta	11	55
	10 Espira	3	55
4—	11 Okinawa	14	55
	12 Hilaniiza	13	55
	13 Marsa	7	55
	" La Chula	6	55

8º PÁREO — As 16.50 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—	1 Morceguito	9	56
	8 Panóplia	7	52
2—	3 Espadarte	10	52
	4 Grão Vizir	11	54
	5 Hunter Prince	1	56
3—	6 Bosphorino	6	52
	7 Contrabanda	4	56
	8 Brown Boy	3	56
4—	9 Pilantra	5	54
	10 Diamante Negro	2	52
	" Abellion	8	58

9º PÁREO — *Jaime Tigre de Oliveira* (Handicap Especial) — As 17,20 horas — 1.400 metros (Betting) — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—	1 Four Hills	3	58
	" Kurdo	4	49
	2 Reveur	2	56
2—	3 Prego	9	56
	4 El Greco	6	55
	5 Pardaillan	5	55
	" Shahpur	15	53

3—	6 New Comer	1	56
	7 Best	12	51
	8 Tirolés	13	51
	" Veritable	14	51
4—	9 La Vestal	11	58
	10 Naller	8	49
	11 Toribio	7	53
	" Espumoso	10	49

PRIMEIRO PAREO — ÁS 13,40 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks
1—1	Aldebaran	2	56
2—2	Devasso	1	56
3—3	Grey Girl	3	54
4—4	Egil	4	56
	5 Kantar	5	56

SEGUNDO PAREO — ÁS 14,05 — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Uecstro	4	56
	2 Coroinha	5	54
2—3	Evoé	2	56
	4 Eskie	3	56
3—5	El Gin	6	56
	6 Submarino	1	56
4—7	Janti	7	56
	8 Manicoré	8	56
	9 Esquiva	9	56

TERCEIRO PAREO — ÁS 14,30 — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	Orsei	4	54
	2 Senta a Pua	6	54
2—3	[illegible]	2	52
	4 Indiscreta	8	52
3—5	Gato	5	52
	6 Mandi	7	50
4—7	[illegible]	2	58
	8 Pigalle	1	52

QUARTO PAREO — ÁS 14,55 — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	Pilgas	5	56
	2 Bassia	7	56
2—3	Halfpenny	1	56
	4 Afra	4	56
3—5	Nadja	10	56
	6 Gilinha	2	56
	7 Zaná	9	56
4—8	Angatuba	3	56
	9 Jonelia	6	56
	10 Pompa	8	56

QUINTO PAREO — DR. ALBERTO LLERAS CAMARGO — ÁS 15,20 — 1.000 METROS — Cr$ 55.000,00.

			Ks.
1—1	Quieá	7	55
	» Qual!	8	55
2—2	Euclides	9	55
	» Jocundo	6	51
3—3	Estuario	4	55
	» Jonfor	5	55
4—4	Hope	9	55
	5 Grey Boy	1	55
	6 Alvitrador	3	51

SEXTO PAREO — AS 15,50 — 2.000 METROS — Cr$ 48.000,00

			Ks.
1—1	Algarve	1	54
	» Sun Valley	4	54
2—2	Omoa	5	52
	» Camaleão	8	57
3—3	Labano	7	54
	» El Campeador	5	50

4—4	Catão	3	48
	5 Madrigal	2	54

SETIMO PAREO — FRANCESCO MARIA DOMINEDO — ÁS 16,20 — 1.300 METROS — (BETTING) — Cr$ 50 000,00.

			Ks.
1—1	Farouk	1	55
	2 Oyapock	8	55
2—2	Old Pall	6	55
	3 El Mambo	2	55
3—4	Ipojucan	9	55
	5 Maru	10	55
	6 Cassiporé	4	55
4—7	Jocundo	3	55
	8 Quiron	7	55
	» Quindim	5	55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO CONDE DE HERZBERG — (Criterium de Potros) — AS 16,50 — 1.600 METROS — (BETTING) — Cr$ 150 000,00

			Ks
1—1	Morumbi	6	55
	2 Quasi	10	55
2—3	Curare	7	55
	» Acapulco	5	55
3—4	[illegible]	9	55
	5 Targhi	8	55
	6 Oceanus	2	55
4—7	Floral	1	55
	8 Quinto	4	55
	» Quiproquó	8	55

NONO PAREO — AS 17,20 — 1.500 METROS — Cr$ 25 000,00 — (BETTING)

			Ks
1—1	[illegible]	7	54
	2 Kanthaka	11	54
	3 Balancin	13	54
2—4	Intrépido	4	52
	5 Cumberland	7	54
	6 Irish Star	9	50
3—7	Arari	12	56
	8 Rio Verde	14	58
	9 Harariun	2	50
	10 Estalo	6	54
4-11	Poeta	10	58
	12 Sol Bonito	5	54
	13 Carinhoso	3	50
	14 Puanumbi	8	50

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 30.ª reunião, a realizar-se em 11-9-1952 (Quinta-feira)

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 13,05 HORAS.

		Ks.
1—1	J. Assú, J. Cruz	57
2—2	Abunan, L. Lins	48
	3 Poranga, C. Calleri	54
3—4	N. Club, M. Chirino	58
	5 Marau, S. P. Ribeiro	54
4—6	Cainana, A. O. Santos	48
	7 Irak, R. Urbina	58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 13,35 HORAS

		Ks.
1—1	Q. Fontes, C. Calleri	58
2—2	Lex, E. Ferreira	55
	3 Imbuí, D. Azevedo	55
3—3	Viralata, C. Marins	55
	4 Jaty, A. O. Santos	53
4—5	Jambo, O. Castro	55
	6 Místico, L. Lins	55

TERCEIRO PAREO — 1 500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.
1—1	Ojeriza, L. Lins	54
2—2	Divana, J. Portilho	51
	3 Raiano, M. Henriques	59
3—4	Paris, P. Tavares	59
	5 Hasard, C. Calleri	59
4—6	Letrado, W. Meirelles	56
	5 Aprilest, P. Barbosa	50

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.
1—1	Fiel, L. Lins	56
	» Mazy, J. Portilho	56
2—2	Chapadão, M. Chirino	54
	3 Para Vista, E. Silva	56
3—4	J. Assú, B. Cruz	52
	5 Lujan, P. Tavares	56
4—6	Hollyday, C. Calleri	54
	7 Bruce, M. Coutinho	56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 15,05 HORAS.

		Ks
1—1	Clarinha, W. Meirelles	57
2—2	Sierra Madre, P. Tavares	59
3—3	Eledol, J. Araujo	57
4—4	Coromy, C. Calleri	59
	5 Destreza, A. Reis	48

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 15,40 HORAS.

		Ks.
1—1	Juruqui, C. Calleri	62
2—2	Irish Star, A. Rosa	54
3—3	Paculano, R. Urbina	54
4—4	Tapajú, P. Tavares	54
	5 Kanthaca, J. Graça	60

SETIMO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 16,05 HORAS — HANDICAP

		Ks.
1—1	Disiecto, W. Meirelles	62
2—2	Coraje, C. Calleri	60
	3 Zafiro, J. Costa	59
3—4	Iniseo, M. Chirino	[illegible]
	» Fogo Bravo, N. N.	56
4—5	Scarlet Oro, P. Tavares	[illegible]
	6 Ouro, J. Araujo	52

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12 000,00 — AS 17,05 HORAS

		Ks.
1—1	Fiscela, C. Calleri	[illegible]
	2 Fair Copy, W. Meirelles	[illegible]
	3 Nicklaurs, J. Portilho	56
2—4	Futurista, E. Loredo	[illegible]
	5 Paladin, B. Cruz	55
	6 Zéro, N. N.	55
3—7	All Fours, D. Moreira	55
	8 Bom Galope, M. Tavares	55
	» Distinguée, S. P. Ribeiro	52
4—9	Amancai, P. Souza	55
	» Igarassú, P. Tavares	55
	» Chaco, B. Marinho	55

Dois bettings duplos acumulados

Ficaram acumulados os bettings duplos das últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea: de sabado, Cr$ 161.096,00; de domingo, Cr$ 125.996,00. Total a ser acrescido ao movimento de apostas do próximo sábado, 13 de setembro:

Cr$ 287.092,00

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

MAZY FOI INSCRITA E CORRERA EM PETROPOLIS

Por um lapso deixou de constar no 4º páreo do programa da reunião de amanhã, em Petropolis, a égua Mazy, que foi inscrita e constou do «projeto organizado pela Comissão de Corridas. Portanto, Mazy correrá, em parelha com Fiel, do mesmo tratador, defendendo o número um do quarto páreo.

O G. P. "Jockey Clube Brasileiro"

Realizado o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, no domingo último no Hipódromo da Gavea, a diretoria da nossa grande entidade turfista ofereceu ao Dr. Jorge Jabour, proprietário do cavalo Solano, uma taça de champagnes, sendo por essa ocasião trocadas expressivas saudações. O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, ressaltou o fato, destacando o valor da vitória do parelheiro do Dr. Jorge Jabour, pois tratava-se de uma das grandes provas internacionais.

O Dia da Pátria no Hipódromo da Gávea

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro está de parabens. Organizou uma belissima festa hipicosocial no Hipódromo da Gavea, na data comemorativa da Independência do Brasil, domingo último. A parte social constou de um chá dançante no qual compareceu a elite carioca, que superlotou os salões, dando à festa intensa animação. Artistas de valor executaram interessantissimo «show» que muito contribuiu para a alegria do ambiente. Quantos compareceram a essa reunião não regatearam elogios. Relativamente à parte hipica, o desenrolar do programa foi empolgante. A assistência era igual a das grandes reuniões do Hipódromo: numerosa e entusiastica. Os dois maiores páreos do dia foram: o «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro» e o «Independência do Brasil», este, [illegible]

SOCIAIS NO TURFE

Faz anos hoje o Dr. Aloisio Neiva Filho, jovem e renomado médico operador, integrante da equipe de profissionais da Beneficencia Portuguesa.

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

Em homenagem à maior data da nossa nacionalidade. Um outro pareo, pelo seu ineditismo, despertou a máxima atenção e simpatia. Foi o consagrado à Sociedade Hipica Brasileira, pareo em que participaram cavaleiros amadores, sócios da Hipica e elementos da alta sociedade do Rio. Eram 13 rapazes, eximios cavaleiros que disputaram a palma da vitoria. Foram vencedores, em 1º lugar, o Sr. Mauricio de Andrade Ramos, que pilotou o cavalo «New Comer», e o seu irmão, Sr. Sergio de Andrade Ramos, em 2º lugar. A assistência aplaudiu-os, assim como a todos os seus companheiros com o maior entusiasmo.

ALÔ, ALÔ, BOOK!!

TATA

— *O Rigoni depois que assinou contrato com o stud Rocha Faria, perdeu grandes barbadas. Sábado passado, por exemplo deixou de montar JANDUIA, porque a ILVADA estava inscrita no mesmo páreo.*

— *Ouvi dizer que o paranaense vai rescindir o contrato justamente por causa disso.*

— *Conforme andam os parelheiros do stud Rocha Faria, não é negócio ter contrato com o stud. Estão todos caindo pelas tabelas.*

— *E' mesmo! Nem pareceu aqueles "craques" que semanalmente dividiam a raia em qualquer turma.*

— *Esta semana o Rigoni só têm uma montaria bôa: o IPOJUCAN.*

— *E assim mesmo, o páreo é durissimo. Se continuar como contrato pode até perder a estatistica.*

— *Perder eu não digo. Mas, diminuir bastante a diferença que o separa da estatistica é possivel.*

— *Por falar em Castillo, o chileno jogou fora domingo último a vitoria com o PRÊGO.*

— *Não digo isso. O REVEUR ganhou disparado, e a puro galope. O máximo que o PRÊGO poderia fazer, seria chegar mais perto*

Vencedores do Grande Prêmio «Conde de Herzberg»

Os vencedor do Grande Prêmio «Conde de Herzberg», a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

1932 — Caicó, S. Souza, 1600 em 100"; 2.º lugar, Young; e 3.º, Algarve.

1933 — Serinhaem, L. Souza, 1600 em 99"; 2.º lugar Zag Trug; e 3.º Zug.

1934 — Ribeirão, A. Silva, 1600 em 98'2/5; 2.º lugar, Manequinho; e 3.º, Sarampão.

1935 — Xuri, O. Ulloa, 1600 em 101'2/5; 2.º lugar, Itú; e 3.º, Sylpho.

1936 — Funny Boy, L. Gonzalez, 1600 em 104"; 2.º Igaru, Louvain; e 3.º Manduca.

19c7 — V-8 A. Molina, 1600 em 102'2/5; 2.º lugar, Barthon; e 3.º, Divertido.

1938 — Negus, T. Batista, 1600 em 98'-/5; 2.º lugar, Sugestivo; e 3.º Miragaio.

1939, Trevo, J. Canales 1600 em 98"; 2.º lugar, Cami; e 3.º Apolo.

1940 — Big Shot, L. Gonzalez, 1600 em 100'2/5; 2.º lugar Baccardi; e 3.º Bugua.

1941 — Criolan, S. Batista 1600 em 100'2/5; 2.º lugar, Chucher; e 3.º Capricho.

1942 — Ark Royal, Red Freitas, 1600 em 99'4/5; 2.º lugar, Curão; e 3.º Tentugal.

1943 — El Faro, A. Molina, 1600 em 96'2/5; 2.º lugar, Cornuta; e 3.º Grilo.

1944 — Typhon, J. Mesquita, 1600 em 96'3/5; 2. lugar, Heleno; e 3.º Estourado.

1945 — Goyo, Red. Freitas, 1600 em 101'3/5; 2.º lugar, Tuyud Nonder; e 3.º Enéas.

1946 — Holkar, O. Ulloa, 1600 em 99'1/5; 2.º lugar, Jundiahy; e 3.º Quilombo II.

1947 — Hamdam, L. Rigoni, 1600 em 99'1/5; 2.º lugar, Zubú; e 3.º Apuvo.

1948 — Manguari, L. Rigoni, 1600 em 99'1/5; 2.º lugar, Jubutí; e 3º Pracinha.

1949 — Nacar, L. Rigoni, 1600 em 98'2/5; 2.º lugar Falindor; e 3.º Espantoso.

1950 — Andino, Marcel L'Olleron, 1600 em 96'3/5; 2. lugar, My Love; e 3.º Fairplay.

1951 — Prosper, E. Castillo, 1600 em 96'2/5; 2.º lugar, Homen; e 3.º Duc D'Anjou.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Campeonato da Universidade Rural

Ecologia x Izetocnia quadro B, jogarão amanhã

Em disputa do Campeonato da Universidade Rural, do quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, estarão em luta amanhã, no campo da Escola de Agronomia, as equipes do Ecologia x Izetocnia quadro «B».

Em tôrno dêste encontro reina grande interêsse, isto porque o Ecologia já venceu o quadro «A» e, desta feita, terá que lutar com o quadro «B», para garantir a sua posição de lider do certame.

O técnico Zezé está confiante e espera que seu quadro reproduza a mesma atuação da primeira peleja.

A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS esteve no Q.G. do Ecologia. Falamos com o presidente dr. José Carlos Duarte, com o massagista Manoel Pinto de Azevedo e com os amadores Daniel — Pequeiro — Pedro — Walcreuze — Nilton — Oziris — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio e Rafail. Todos estão confiantes e esperam continuar na ponta do Campeonato da Universidade Rural.



O RARUM CLUBE DE REALENGO COMEMOROU O DIA DA PÁTRIA — Comemorando o Dia da Pátria aquêle clube fêz realizar em sua sede uma tarde festiva na qual fazia-se destacar a presença do Dr. Milton Guerra, como convidado de honra, o qual fêz uso da palavra em nome da Fábrica Bangu fazendo, no ato, oferta da Indumentária das princesas e rainha da Primavera do aludido clube. Na ocasião foi convidada a GAZETA DE NOTICIAS, para no dia 4 do mês entrante assistir a coroação das vitoriosas.

Concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria



Srta. Ivone Veloso, segunda colocada no concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria

Prossegue, com invulgar interêsse o concurso para escôlha da «Rainha da Primavera» do Rocha Faria F.C., de Campo Grande.

As candidatas inscritas vêm trabalhando com afinco para a conquista do cetro máximo. Segunda-feira última, realizou-se a segunda apuração e as candidatas continuam fazendo guerra de nervos, apresentando pouca soma de votos.

Foi o seguinte o resultado da última apuração:

1.º lugar — Judinerys Mendonca, com 1.100 votos;

2.º lugar — Ivone Veloso, com 800 votos;

3.º lugar — Nilda Magalhães, com 780 votos;

4.º lugar — Zelia Carolina, com 200 votos.

Triunfo magnífico do Graça E. C.

Batido o Estrêla Nova, pela contagem de 2 x 1

Numeroso público lotou, na tarde de domingo último, as dependências do Estrêla Nova F.C., a fim de presenciar o encontro disputado entre a equipe local e a do Graça E.C., de Botafogo.

Desde o início do prélio, ambas as equipes mantiveram certo equilibrio de jôgo e, faltando poucos minutos para o término da primeira etapa, Pipa, meia direita do Estrêla Nova, assinalou o primeiro tento da tarde.

Na etapa complementar, os rapazes do Graça reagiram, e aos 15 minutos de jôgo Betinho, ao cobrar uma penalidade, assinala o primeiro tento para os seus.

Parecia que a partida iria terminar empatada, quando Jaburú, ventro-avante do Graça, aproveitando uma jogada de seu companheiro Anizio, chutou forte, indo a pelota perder-se nos fundos da rêde.

O quadro adversário procurou por todos os meios o caminho do empate, porém, a defesa do Graça, que teve uma ótima atuação aliviava sua área de todos os perigos.

Após alguns lances sem importancia; o arbitro deu por encerrada a partida com a vitória do Graça pela contagem de 2x1.

A equipe vencedora pisou o gramado com a seguinte constituição:

China — Betinho — Pirica — Helio — Silvio — Osvaldo — Renaldo — Repolho — Anizio — Jaburú — Patescó.

Na preliminar, a vitória sorriu para a equipe do Graça, pela contagem de 2x1.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu no dia 7 último o aniversário natalicio do desportista José Augusto, fundador do 26 de Abril F.C., de Campo Grande, e atualmente na direção de esportes dêste clube. Ao José Augusto, embora tardiamente, os parabens da seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS.

Duas vitórias do Cêres

Um quadro misto do Cêres, enfrentando domingo último, na parte da manhã, as equipes do Superbal F.C., conseguiu ampla vitória pelo escore de 7x3.

Na preliminar jogaram as equipes de Veteranos do Cêres e a de igual categoria do Cruzeiro F.C., saindo vitorioso também o clube banguense, por 4x2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Wilson — Antenor (Ubaldo — Vadinho — Baltazar — Marron — Acedalino — Valdir — Tião — Durval — Morão (Paulo) — Toninho — ePdro (Boqueirão).

Paulo (2), Morão (1) e Durval (3), foram os autores dos tentos do Cêres.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITI

O Sr. Eli de Azevedo, vendo que o FLA-FLU não conseguiu conquistar o Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande, acabou desaparecendo. Dizem os venenosos que o técnico do FLA-FLU está pescando Leão Marinho, na Pedra de Guaratiba...

* * *

O Osvaldo Quintino não telefonou segunda-feira última para o Sombra da Noite. Já sei, o Amorim levou uma goleada do Tricolor...

* * *

Salve o Domingos Bastos o popular «Barriga» já voltou da viagem que fez a Santos...

* * *

A Pimenta anda calma lá pelo Rocha Faria. Sómente falta o meu «compadre» Antonio Costa defender-se...

* * *

Agradeço as felicitações que Magri, José Albino e Carlos Serrecebi dos desportistas Nelson gio...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

ESPORTES NA LIGHT

BASQUETEBOL

Ultima rodada do turno

Com duas pelejas — Gás A.C. x Jardim Botânico, e Fôrça e Luz «A» v Telefônica A.C. — será encerrado hoje, quarta-feira, dia 10, o turno do campeonato de Basquetebol da A.D.E.C.A. A equipe «A» do Fôrça e Luz A.C. continua liderando êsse certame.

VOLEIBOL

Returno do Campeonato

Domingo próximo, dia 14, será reiniciado o returno do campeonato de Volcibol da A.D.E.C.A., com duas interessantes partidas: Telefônica A.C. x Fôrça e Luz «B» e Fôrça e Luz «A» x Gás A.C. O quadro «A» do Fôrça e Luz A.C. sagrou-se lider do turno.

FUTEBOL

Jogos aprovados

A Comissão Despodtiva de Futebol da A.D.E.C.A. aprovou os seguintes jogos do campeonato oficial: Fôrça e Lux 3 x Carris Tráfego 1; Frei Caneca 5 x Fôrça e Luz 5; Gás A.C. 4 x Cascadura A.C. 0.

Vitorioso o Malária

Em disputa do Campeonato da Universidade Rural, defrontaram-se sábado último as equipes do Malária e Cooperativa de Cenepa, que terminou com a vitória do Malária, pelo escore de 3x2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Moisés — Zé Pedro — Paulo — Manduca — Dozinho — Pinguim — Lelê — Tino — Roberto — Zeca (Iaporan) — Licério.

Roberto, Tino e Lelé foram os autores dos tentos do Malária

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — Sede do Juizo — R. D. Manuel 29-31, 5º and. Palácio da Justiça — Concordata preventiva — Papelaria Mascote Ltda. — EDITAL de citação para conhecimento dos interessados do cumprimento da proposta de concordata na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Millomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte da concordatária Papelaria Mascote Ltda., foi requerido a êste Juizo, seja julgada cumprida a proposta da concordata, em virtude de estarem todos os credores pagos, ficando os interessados cientes de que poderão apresentar qualquer reclamação, no prazo de 10 dias nos termos do disposto no Art. 155, § 1º do Decreto-lei número 7.661, de 21-6-1945. — E para que chegue a notícia a todos os interessados, foi mandado se passasse êste edital e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de agôsto de 1952. Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Jonatas de Matos Millomens. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias Suplicado a perder as quantias que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve correm os tramites legais de um processo de ação ordinária requerida por Rosa Liberdinsky de Leventhal assistida de seu marido David Leventhal e como os suplicados Demetrio Pavel Bastos sua mulher D. Norma Bastos se encontram em lugar incerto e não sabido expediu-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei por meio do qual ficam os referidos suplicados citados, no prazo acima estipulado, virem a Juizo responder aos termos da ação ordinária que ora lhes é movida, pena de revelia, tudo na forma e adiante transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Rosa Libedinsky de Leventhal, brasileira, casada, proprietária residente nesta cidade, devidamente assistida de seu marido David Leventhal, brasileiro, comerciante, vem, com fundamento nos artigos 1.056 e seguintes do Código Civil Brasileiro e mais nos artigos 499 e seguintes do mesmo diploma legal, propor a presente ação ordinária de rescisão de contrato com perda se danos e cominações constantes do documento incluso, contra Demetrio Pavel Bastos, brasileiro, casado, bancário, residente em lugar incerto e não sabido da Suplicante cumulada com uma ação de reintegração de posse contra João Santos, brasileiro, casado, comerciário, atual possuidor injusto (posse clandestina e precária — artigo 489, Cod. Civ.) do apartamento n. 202 da rua Flack n. 98, nesta cidade, prometido vender no primeiro R., conforme incluso contrato de promessa, na forma do artigo 504 do Código Civil Brasileiro, tudo pelas razões adiante, requerendo afinal, o seguinte: I — Por escritura lavrada nas notas do 6º Oficio desta cidade, Livro 434, a fls. 13, em 16 de outubro de 1948, a suplicante prometeu vender ao 1º Suplicado o referido apartamento de sua propriedade, de n. 202, do 2º pavimento, do edificio de n. 98, da rua Flack, nesta cidade, e, pelo preço de Cr$ 130.000,00, de cujo preço o promitente comprador pagou no ato o sinal e principio de pagamento de Cr$ 26.000,00, obrigando-se a pagar o saldo de ..... Cr$ 104.000,00, no prazo de 18 anos, sendo facultado ao promissário comprador o direito de amortizar livremente dito saldo com pagamentos superiores a .... Cr$ 1.000,00 e vencendo o saldo devedor os juros de 10 % ao ano, deveriam ser satisfeitos por mês vencido na residencia do Suplicante ou de seu procurador, no máximo até 10 dias após o vencimento mensal, elevando-se esses juros em mais 1 % em caso de impuntualidade. (Clausulas I e II do incluso contrato). II — O 1º Suplicado fez algumas amortizações em diferentes oportunidades, ficando a dever no mês de janeiro de 1952, o saldo de ..... Cr$ 95.400,00, como se constata dos recibos que também se junta. III — Foi ainda, o 1º Suplicado, pela mesma escritura de promessa, imitido na posse precaria do apartamento (clausula III) prometido, mediante a obrigação de assinar a escritura definitiva de compra e venda, sob pena de rescisão, no prazo de 3 anos, pagando prèviamente o seu imposto de transmissão e garantindo o saldo do preço da venda com a 1ª e espesial hipoteca do mesmo apartamento a ser constituido no instrumento definitivo, onde constaria a multa de 10 % para o caso de cobrança judicial, além das usuais condições dos contratos hipotecários. IV — Obrigou-se, também o 1º Suplicado, pela clausula IV do referido contrato não só a manter conservado e asseiado o apartamento e igualmente a pagar os impostos e taxas e contribuições fiscais, mas tambem a atender as despesas de condominio que lhe coubessem. V — Demais de outras comunis obrigações, usuais dos contratos dessa natureza, ainda se convencionou que a falta de pontual pagamento de 3 prestações consecutivas ou a falta de cumprimento pelo mesmo de qualquer das obrigações convencionadas no mencionado instrumento (clausula VIII) produziria pleno jure a imediata rescisão do mesmo instrumento, perdendo o 1º suplicado, em consequência da inadimplência, todo sinal e quantias que houver pago por conta do preço ou houver dispendido no imovel, restituindo imediatamente a posse precária em que fora imitido. VI — Não obstante a clareza e o rigor das obrigações assumidas, verifica-se que o 1º Suplicado deixou de cumprir não sòmente uma mas quase que todas a sobrigações contratuais. Efetivamente, deixou de atender às prestações mensais a que se obrigara pela clausula II, a partir do mês de fevereiro do corrente ano, conforme se comprova da carta e recibos inclusos, incorrendo, portanto, nas cominações previstas na clausula VIII — Também não promoveu em qualquer tempo o pagamento do imposto de transmissão, vencendo-se o prazo de 3 anos, assinado para a assinatura da escritura definitiva, sem que, por outro lado, tivesse sìquer pleiteado o 1º Suplicado da Suplicante o adiamento da data prevista para a conclusão do pacto. Ainda aqui incorreria nas sanções da referida clausula VIII, por descumprimento de obrigação. Em seguida, desatendeu o 1º Suplicado à imposição da clausula IV, do referido instrumento, deixando de cumprir as obrigações do condominio, conforme carta anexa, do Sindico do Edificio, datada de 2 de agôsto de 1952, onde informa ao procurador e marido da Suplicante que o 1º Suplicado suspendeu o atendimento das obrigações com o condominio desde fevereiro do corrente ano ainda mais uma vez incorrendo nas cominações contratuais a que se refere a clausula VIII da promessa de venda. Ora, provam os mencionados recibos vencidos e não pagos pelo 1º Suplicado, que o mesmo incorreu em móra a partir de março do corrente ano, estando, portanto, atualmente com 6 prestações em atrazo e por isso, operou-se a rescisão do contrato de pleno direito, perdendo, consequentemente, o 1º Suplicado, em favor da Suplicante, as quantias que pagou até o mês de janeiro inclusive de 1952, e do mesmo modo a pôsse precária em que foi imitido, a qual, a partir de 10 de março do corrente ano, tornou-se ilegítima, configurando-se, consequentemente, por sua clandestinidade, o esbulho contra a Suplicante. VII — Já agora, todavia isto é, a partir de março dêste ano, a posse do mencionado apartamento, que já era precaria, tornou-se clandestina e consequentemente violenta e injusta (Art. 485 Cod. Civ.). Mas não foi só. E' que o 1º Suplicado, não se sabe por que artes de mágica, transferiu a posse precaria a terceiros, sem audiência da Suplicante, estando atualmente o apartamento em poder de quartos, isto é de cessionários daqueles ãos, ou méros detentores ilegitimos. Essa, pois a razão da invocação do Art. 501 do Código Civil, com que se arrima a ação possessoria, para recuperação da posse ilegitimamente entregue a estranhos. VIII — Pede-se, pois, pois, a procedencia das presentes ações. A ordinária com a consequente rescisão do contrato de fls. condenado o 1º Suplicado a perder as quantias que pagou pelo imovel e nas custas e honorários de advogado na base de 20 % sobre o valor da causa, por se tratar de ação resultante de culpa contratual. E da possessoria igualmente, com a reintegração da Suplicante na posse do apartamento n. 202, da rua Flack n. 98 e correspondente fração de ideal do terreno com a indenização subsequente a partir de fevereiro inclusive do corrente ano, cobravel do 2º suplicado, por ação própria além de sua condenação nos honorários também na base de 20 %, por resultar de ato ilicito e nas custas. Protesta a Suplicante por prova pericial, vistoria, se necessário, documental, testemunhal, depoimentos pessoais e pede a citação do 1º suplicado por edital, em virtude de encontrar-se em lugar incerto e não sabido, citandose pessoalmente o 2º suplicado à rua Flack n. 98, apart. 202, Estação do Riachuelo, nesta cidade. — Dando à causa o valor de Cr$ 130.000,00 pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1952. (a) José Leventhal 3.744". — DESPACHO: "A. cite-se com o prazo de 30 dias. Rio, 13-8-52. (a) R. Macedo". — Petição de fls. 21 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. Rosa Libedinsky de Leventhal e seu marido, nos autos das ações ordinárias que move contra Demetrio Pavel Bastos e Possessoria que move contra João Santos, vem, respeitosamente, em tempo, requerer o aditamento na inicial de fls. 2, para que seja tambéem citada por edital a esposa do Suplicado Demetrio Pavel Bastos, D. Norma Bastos, que também se acha em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952. Despacho: J. Sim, em termos. — Rio, 18-8-52. (a) R. Macedo". — Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de agôsto de 1952. — Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, a datilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. (a) Raimundo Ferreira Está exata. Data supra. Conferi de Macedo. — Nada mais. — e está exata. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

CONCORDATA PREVENTIVA DE CONFECÇÕES MACON S/A

JUÍZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

Aviso aos credores

Textil Amazonia S. A., comissária, avisa aos interessados que se encontra à sua disposição, diàriamente, das 17 às 18 horas no escritório de seu advogado, Dr. Alberto F. Bumachar, à Av. Rio Branco, 277, grupo 1.103.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1952

P. P. Alberto F. Bumachar — Advã 2.746.

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL — Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29 — após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importancia de Cr$ 15.000,00, correspondente aos bens penhorados nos autos de ação executiva que AGOSTINHO SETIMO ROCHA, move contra HERBERT BETZ, constantes do laudo que se segue: — LAUDO de fls. 82 — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Moveis avaliados no predio de n. 134 à rua do Riachuelo «GUARDA MOVEIS SION» — 1 — Geladeira eletrica marca HOT-POINT, de 4 pés, em mau estado, não funciona, com motor queimado e sem numero, do fabricante, «G. E.» Cr$ 2.000,00 — 1 vitrola marca Tropical, ondas curtas e longas, com radio de 8 valvulas n. 15.084 — «nova» — Cr$ .... 5.000,00 — 1 sala de jantar na cor escura, trabalhada, constando de 6 cadeiras, sendo 2 poltronas, 4 singeals, com assento estofado, 1 mesa elastica, 1 cristaleira, 1 etagert e 1 bufet. Cr$ 8.000,00 — SOMA Cr$ 15.000,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM CR$ 15.000,00 — Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1952 — a) — Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes, Carlos Augusto Moreno Guimarães — 11º avaliador judicial — E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idonea pelo prazo de 3 dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 — 5º — Palacio da Justiça — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e

****

passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos 1º dias do mês de Stembro de 1952 — Eu WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo — a) NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito — Está conforme — Pelo Escrivão Wilson Cavalcanti de Oliveira, substituto.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

REUNIR-SE-Á, AMANHÃ, O CONSELHO ARBITRAL — Amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, reunir-se-á o Conselho Arbitral, para decidir sôbre vários assuntos, sendo o principal aquêle que diz respeito à modificação da tabela do Campeonato Carioca de Futebol.

Hoje, às15,30 horas, jogarão Bonsucesso x América, pela categoria de juvenis

Ninguem sabe da existência do gerador que iria resolver a situação dos jogos noturnos

Nenhum pronunciamento oficial do Coronel Santa Rosa sôbre o assunto — Hoje, 10 de setembro, último dia, portanto, do prazo prefixado pelo Conselho Arbitral para a modificação da tabela

O assunto relativo à instalação de um gerador no Estádio Municipal, em Maracanã, não passou de fato, de «tempestade em copo dégua».

O coronel Santa Rosa, que a princípio se mostrava tão interessado na solução do problema e que chegara a garantir que tudo se resolveria satisfatòriamente, até agora permanece em silêncio.

Não se tem notícias do gerador baiano, nem tampouco, daqueles que existiam aqui na Capital da República.

EXPIRADO O PRASO

Hoje, 10 de setembro, é o último dia marcado pelo Conselho Arbitral para um pronunciamento sôbre a tabela do certame em evidência.

Nada tendo sido resolvido, e sendo remotas as possibilidades da instalação do gerador, ao que se presume dado o silêncio que envolve o assunto, a tabela deverá ser modificada até que cessem os motivos que determinaram a realização dos jogos noturnos, pois a instalação do tal gerador, no Estadio Municipal, em Maracanã, foi autêntico «conto do vigário».

TINHAMOS RAZÃO SEM DUVIDA

Não nos iludimos, pois, quando dissemos, aqui destas colunas, que a instalação de um gerador no Estádio Municipal, em Maracanã, a ser concretizada pela A. D. E. M. não seria tão fácil como a princípio bradavam.

Tinhamos razão, realmente. As provas são as mais esmagadoras possiveis até o momento.

Poderemos ter jogos noturnos, mas, pelo que se divisa, só quando terminar o racionamento. Luz artificial, produzida pelo gerador a ser instalado no Maracanã é coisa difícil, senão impossivel até.

Dois grandes «clássicos» se aproximam

Flamengo x Botafogo, sábado, e Fluminense x América, domingo, monopolizam as atenções do «torcedor» carioca

Osvaldo, Santos e Gerson, componentes do trio do Botafogo

A rodada que se aproxima, além de equilibrada, marca dois grandes «clássicos».

Sábado, à tarde, teremos, no Maracanã, Flamengo x Botafogo; domingo, também à tarde, e no Maracanã, Fluminense x América estarão em luta numa batalha que promete ser algo sensacional.

Tem o «torcedor» carioca, assim, jogos de suma importância em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol.

Flamengo e Botafogo, que abrirão a rodada entrante, dada a posição de ambos, deverá assumir proporções incalculáveis.

O rubro-negro, cuja situação em valor pròpriamente dito é a pior possivel, não sendo também das melhores a que ocupa na tabela do certame, de vez que perdeu dois pontos para uma equipe tida como «pequena», pontos esses que jamais serão recuperados, pelo fato de não se poder admitir a hipótese de os demais «grandes» cairem para o Olaria, embora venha se registrando resultados estravagantes, irá viver um drama tremendo no embate com o «glorioso», a fim de não perder mais nenhum ponto.

Por seu turno, a equipe dirigida por Pirilo, que tem algo de semelhante no que se cinge à posição na tabela, pois perdeu um ponto para o Canto do Rio, fará o máximo à guiza do triunfo no combate que se aproxima.

BATALHA IMPORTANTE

Estamos, assim, diante de uma batalha de grande importância, diante de uma batalha que foi grandemente valorizada com os tropeços sofridos pelos dois litigantes de sábado próximo. Nem um nem outro contendor poderá perder, principalmente o Flamengo, que tem uma situação mais inferior. A luta entre eles, portanto, irá assumir um aspecto que deverá satisfazer plenamente.

MODIFICADAS AS EQUIPES

Ao que se anuncia, as equipes irão se apresentar inteiramente modificadas. O Botafogo contará com Ruarinho, no eixo da intermediária, bem como com o concurso de Geninho, no ataque. Em suma, atuará completo o alvi-negro.

O Flamengo, pelo que temos observado, operará modificações. Não sabemos quais sejam. Todavia, podemos adiantar que fomos informados de que Flávio Costa está disposto a mudar de rumo e apresentar contra o Botafogo um time diferente.

Aguardemos os aprontos para outras apreciações.

QUER O AMERICA REABILITAÇÃO INTEGRAL

Fluminense e América, no domingo, revolucionará, também o Maracanã. Os rubros, que perderam para o Bonsucesso, querem uma reabilitação integral. E vão cavar essa reabilitação em cima do Fluminense. Vai ser outro jogo duro. O América é uma verdadeira incognita. Ninguém sabe quando ele vai jogar bem ou mal. E contra o Fluminense sempre se agiganta. Iremos ter uma batalha sensacional, tanto mais por que a equipe das Laranjeiras, disposta e entrozada, como está, lançará mão de todas as suas reservas fisicas e técnicas para consecussão do triunfo que lhe irá garantir a liderança que ocupa em companhia do Vasco.

Estão de parabens os torcedores da Metrópole, em virtude da situação que apresenta a quinta rodada do certame em curso.



Rapulto, atacante rubro

E' SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Um viajante comercial de Manchester, que recusou revelar sua identidade, ganhou a vultosa soma de 75.000 libras esterlinas num «bolo» de futebol, tendo gasto apenas a quantia de 6 pence.

A AABB, campeã bancária de basquetebol, participará no Triangular de Buenos Aires

Conidavda pelo C.A. Banco de la Nación, deverá fazer uma temporada em Buenos Aires, de 4 a 12 de outubro próximo, a equipe da A.A. Banco do Brasil, onde militam vários elementos do basquetebol metropolitano.

Os bancarios uruguaios também estarão presentes; regressando a Montevidéu, a AABB exibir-se-á à frente ao Clube Banco República.

A delegação, composta de 20 elementos, será chefiada pelo presidente Adolpho Schermann e os amadores abaixo estão sendo selecionados em treinos especiais, sob o contrôle de Allan Kardec, Cyrillo, Darcy, Alcindo, Elisio, Jarbas, Pythagoras, Gerson, Fonseca, Goulart, Elmo, Hugo, Flavio, Wanildo, Tavares e Exio.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Pinheiro ainda uma dúvida

Problemático também o reaparecimento de Jair

Esta ainda o Fluminense em maus lençóis. Pinheiro, cuja presença parecia ser certa contra o América, continua a ser duvidosa.

O grande zagueiro tricolor vem se ressentindo da contusão sofrida, sendo quase certa sua ausência no «clássico» de domingo.

O Departamento Medico das Laranjeiras trabalha ativamente para a recuperação do «player», mas tudo indica que o jogador permanecerá de fora na batalha com os rubros.

JAIR TAMBEM AMEAÇADO

O destacado médio Jair também está ameaçado de não formar na intermediária. Mesmo não sendo a sua contusão de caráter idêntico àquela que afastou Pinheiro, o fato é que o jogador não vem apresentando melhoras.

Tudo indica, pois, que ainda não será contra o América que o Fluminense apresentará a sua fôrça máxima.

Aceita jogos o Canopo Esporte Clube

Estando sem compromisso a partir do dia 14 do corrente o Canopo Esporte Clube avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário. Qualquer comunicação deverá ser feita pelo aparêlho 32-4939, com Alfredo.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Nenhuma modificação sofrerá o Bangu

O mesmo «team» surgirá contra o São Cristóvão — Pinguela, entretanto, poderá surgir em substituição a Lito

Ondino Viera, segundo declarou a nossa reportagem, não se acha propenso a promover nenhuma modificação na equipe que dirige. Considera a derrota frente ao Vasco um acontecimento natural, uma dessas coisas que acontecem em jogo.

Acredita o técnico que aquêles que não tiveram grande atuação contra os vascaínos poderão vir a brilhar no «match» com o São Cristóvão, e se firmarem definitivamente, vindo inclusive e serem depois autênticos astros do futebol nacional.

Sabe Ondino, que Zozimo fracassou, que não deu o redimento que era de se esperar. Mas sabe também que o jogador em



Ondino

aprêço poderá melhorar, poderá firmar-se para o futuro. O «coach» acredita piamente nisso. E alega, baseado na velha experiência, que seria acabar com o fututro do jovem qualquer desconfiança que se lançasse sôbre êle. Zózimo, no entender de Ondino, precisa ser mantido na equipe principal. O técnico deposita fundadas esperanças no «player» e vai conservá-lo no eixo da intermediária.

PINGUELA FORA DE COGITAÇÕES

Pinguela, muito embora venha se conduzindo com acerto e tenha feito uma excelente partida na equipe de aspirantes, domingo último, está fora de cogitações, no momento, pois o técnico suburbano, pelas razões expostas, não pretende mexer na equipe principal. Fa-lo-á, porém se Lito não se conduzir com acerto nos exercicios da semana. Caso isso se verifique, Pinguela reaparecerá na sua média esquerda banguense.

Até agora, entretanto, nada existe de positivo a respeito de modificações no onze suburbano, o que nos adiantou Ondino Viera.

NADA RESOLVIDO SÔBRE A ANTECIPAÇÃO DO "MATCH" BONSUCESSO x CANTO DO RIO — Bonsucesso e Canto do Rio já chegaram a um acôrdo sôbre a antecipação para sábado, à tarde, do "match" em que intervirão na quinta rodada. Porém, como no mesmo dia jogarão Flamengo e Botafogo, o assunto só será resolvido em definitivo com a anuência de rubro-negros e botafoguenses. Sòmente hoje, portanto, ficará assentado algo relativo à antecipação em aprêço.

Energia elêtrica própria para movimentação do Metro

(LER NA 4.ª PÁG., EM "CAMARA MUNICIPAL")

A FEBRE DO JÔGO ALASTRA-SE PERIGOSAMENTE PARA A CAPITAL DO PAIS

O propósito dos proprietários do Cassino São Francisco é desmoralizar as autoridades Fluminenses - Carros particulares de Paulino Limp de Abreu e seu "assistente" Ramiro para transporte gratuito dos viciados em plena Cinelândia

O iludido Amaral

O iludido Feio

Conforme vimos denunciando, Magé se transformou na capital da jogatina. E', sem dúvida, um espetaculo degradante. Naquele municipio fluminense, estabeleceu-se uma perigosa «curriola», sob o titulo de Cassino de S. Francisco, titulo deveras pomposo, mas que oculta um antro da mais sórdida tavolagem, apesar das recomendações terminantes do Presidente da República, quanto á proibição dos jogos de azar no territorio nacional. Essa «gang» imoralissima e perniciosa é chefiada pelo banqueiro Antonio Paulino Limp de Abreu e eu cumpincha Ramiro, que se dizem protegidos do governador Amaral Peixoto, do coronel Barcelos Feio e ainda do Prefeito de Magé. Asseveram também, publicamente, que nada lhes pode acontecer de ruim, porque são mantenedores da «Caixinha Política» do coronel Feio. Ora, tais declarações dessa dupla de aventureiros, que estão desmoralizando as tradições de ordem e de trabalho de Magé, revelam desfaçatez e gravidade. Estamos certos de que o governador Amaral Peixoto e o coronel Barcelos Feio desconhecem o que está se passando no Cassino S. Francisco, ou estão sendo iludidos pelos contraventores. Entretanto, causa-nos estranheza que, depois da nossa denúncia, Antonio Paulino Limp de Abreu e seu asseclа Ramiro, continuem impunes, mantendo o seu antro de tavolagem, ás barbas das próprias autoridades fluminenses. Tanto o Governador, com o Secretario de Segurança não poderão, em face das reportagens deste matutino, alegar inocência sobre a jogatina em Magé, ainda mais quando os contraventores assoalham que contam com a proteção oficial, comprometendo, assim, o bom nome do governo fluminense. Que é que há, então? Não é possivel que o governador Amaral Peixoto, nem o seu Secretario de Segurança estejam fazendo vista grossa, permitindo a bacanal da jogatina inaugurada, no Cassino de S. Francisco, por Limp de Abreu e seu lugar-tenente Ramiro. Seria o cumulo da falta de decôro. Torna-se necessário que tais intrigas sejam desfeitas, com o fechamento imediato daquele centro de corrupção, a bem da moralidade de Magé. Causa também a mais repugnante impressão a afirmativa da dupla de contraventores de que ela estabeleceu aliança com o prefeito municipal de Magé, o qual, segundo as proprias palavras dos espertalhões, quer fortalecer o prestigio financeiro do municipio, á custa da jogatina desenfreada com sacrificio mesmo do prestigio do Governador Amaral Peixoto e do coronel Agenor Barcelos Feio.

Já tivemos a oportunidade de mencionar que existem muitos autos de luxo, na rua Alvaro Alvim, nesta capital, à disposição dos jogadores, que são aliciados por um carro de chapa particular e conduzidos ao Cassino de S. Francisco, para serem edepenados» por Limp de Abreu e seu sócio Ramiro. Apuramos, ainda, que há uma lancha que sai do Cais Pharoux, todos os dias, com direção ao restaurante de S. Francisco, em Magé, transportando viciados e amantes do pano verde.

Chamamos a atenção do coronel Ciro de Resende, Chefe de Policia do Distrito Federal para essa caravana de jogadores, que tomam condução nesta capital, nos pontos acima referidos, para se dirigirem ao paraiso da tavolagem em que se transformou Magé. São jogadores atraidos pelos contraventores perigosos do Cassino S. Francisco.

Resta, em face de tão graves acontecimentos, ao governador Amaral Peixoto determinar providências enérgicas para livrar Magé da praga da jogatina, pois, se trata, antes de tudo, de desmentir, com atos decisivos e honestos, as afirmações capciosas de dois contraventores que estão envolvendo, nas suas artimanhas, a respeitabilidade do governo fluminense.

ANO 77 RIO N.º 211

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 10 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel com chuvas

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio

VENTOS — De Sul a Leste frescos

Máxima — 25,7

Minima — 15,1

Suicidou-se depois de matar o filho

Paralitica a criança que deu causa à dolorosa tragédia — O pai, desesperado, não queria acreditar no que acontecera

Teve um desfecho terrivel e emocionante, proprio de uma página realista, o drama da professora Cecilia Ferreira Batista, que, há quatro anos, vivia mor-

Prof. Cecilia Ferreira Batista

[illegible] anos o nascimento de seu primogenito, portador de um mal incuravel.

A professora Cecilia Batista Ferreira, com 32 anos de idade lecionando na Escola Nilo Peçanha, em Pedro do Rio, localidade do municipio de Petropolis, casara-se com Silvio dos Santos Batista, enfermeiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Benquistos e felizes, residiam ultimamente na Travessa da Lacação, naquele recanto fluminense.

Com o nascimento de um menino, que veio a receber o nome de Itamar, aquela felicidade voltou-se para a educadora. A criança nascera paralitica e isso a entristecera grandemente. Vivia a professora momentos dramaticos, amadurecendo no seu cerebro uma idéia, que surgira naturalmente, no preciso instante em que percebera, desesperadamente, a inutilidade dos esforços medicos para curar-lhe o filhinho, agora com 4 anos de idade.

Os que privavam da intimidade do casal, não podia supor da luta intima da professora. Até que, domingo pela manhã, achando-se só, pois o seu marido em virtude de suas funções achava-se, em Santa Cruz trabalhando, levantou-se, preparando ela num copo uma dose de terrivel toxico e, depois, cheia dessa coragem dramatica que a impedia para a conclusão do seu ato tragico, afagou e beijou o filho, que teria recebido aqueles gestos de carinho com um sorriso, forçando-o a ingerir uma colherada do toxico, vendo morrer Itamar. Em seguida, a professora sorveu o resto da solução que a levara tambem para a morte.

A DESCOBERTA DO TRAGICO QUADRO

Dali a momentos, o menor Francisco de Assis, de 12 anos de idade, que prestava pequenos serviços na residência do casal, ao entrar na casa da morta, viu atonito aquele quadro horrivel, saindo a correr e chegando a residência do sub-delegado Taborda, um quilometro adiante, ainda esbaforido, contando, então, á autoridade o que presenciara.

De fato, a referida autoridade policial chegando ao local verificou o acontecido.

Lá estava o menino paralitico sobre a cama. A professora tambem se achava estendida, ainda de camisola.

O radio estava ligado como que para encobrir os gemidos que poderiam chamar a atenção da vizinhança. Viam-se ainda um copo, uma colher, uma lata de formicida, um bilhete e uma flor murcha em um vaso.

O bilhete estava assim redigido: — «Peço não culparem a ninguem a minha morte. Cecilia».

DESESPERO

Ao ter noticia da tragédia que abatera sobre o seu lar, o enfermeiro, desesperado, não quis a principio acreditar. O seu desespero foi imenso, diante do drama inenarravel que ele não podia explicar.

O corpo de D. Cecilia Ferreira Batista e do seu filhinho Itamar, depois de autopsiados, foram dados á sepultura.

Impasse no aumento do pessoal de rádio

No D.N.T., realizou-se ontem mais uma mesa-redonda entre os representantes dos empregados e das empresas de rádio-difusão, para se debater aumento de salários pretendido pela coletividade profissional que atua nas emissoras cariocas. Estiveram presente os srs. Gilson Amado, da Rádio Mayrink Veiga, Vitor Costa da Rádio Nacional; Eugenio Borges, da Rádio Clube; Edmar Machado, das Rádios Continental e Cruzeiro do Sul; Henrique Tavares, da Rádio Globo; Carlos Brasil, da Rádio Guanabara; tenente coronel Guilherme Manes, da Rádio Mauá; José Bartholo da Silva, da Rádio Vera Cruz e José Amado, das Rádios Tupi e Tamoio e pelos empregados, o sr. Normando Lopes, seus companheiros de diretoria e advogados do Sindicato.

Enquanto os empregadores acentuaram a impossibilidade econômico-financeira das estações concederem aumento geral, os empregados insistiram em obter daqueles uma contra-proposta. Foram levantadas preliminares em torno das categorias «diferenciadas» e «especificas», devido a existência de inúmeras categorias funcionais nas atividades rádio-difusoras.

O diretor da Rádio Nacional, sr. Vitor Costa, salientou que, há dias, recebera uma representação do Sindicato dos Musicos pleiteando aumento de salários para seus representados, e tivera, também, a declaração do presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, de que representava, legitimamente, atores e artistas.

Em torno dessas preliminares registraram-se, então, longos e acalorados debates, dificultando o encaminhamento de uma solução, já que a todo instante surgiam impecilhos e dificuldades, levantados ora pelos empregadores, ora pelos empregados.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Rádio-Difusão, defendendo um aumento geral, aceitou algumas exclusões, e os representantes das empresas, persistiram nas alegações de que não estão em condições economico-financeiras para atender o pleiteado reajustamento.

Dado a intrasigencia dos patrões e a insistencia dos empregados, o diretor do D.N.T. formulou uma proposta, pedindo fossem examinados á parte as questões que se prendem com o pessoal técnico e os artistas que possuem longos contratos. Os diretores das emissoras se recusaram e discordaram das propostas não só do Ministério do Trabalho, bem como a do Sindicato de classe que pleitea 100% de aumento para algumas espécies. Os patrões pretendem levar a questão para a Justiça do Trabalho enquanto que os empregados desejam solucionar a sua pretensão no próprio D. N. T. Finalmente, ficou deliberado que haveria outra reunião possivelmente a última, naquele orgão do Ministerio do Trabalho.

Transferia o «stock» da emprêsa para a loja do intrujão

Uma feliz diligência das autoridades pôs fim ao lucrativo «negócio»

A Emprêsa Transportadora Brasileira Limitada, estabelecida á rua Euclides da Cunha, 110, com negócio de peças e acessórios de automoveis, dias atrás, apresentara queixa ao 16.º Distrito Policial de que ultimamente vinha desaparecendo de sua loja, vários pneus, rodas e peças variadas, atingindo os prejuizos o montante de 100 mil cruzeiros.

Foram designados os investigadores Martins, Mário e Orestes, que após algumas diligências localizaram o comprador do material roubado.

Tratava-se de David Silva de Matos, estabelecido á rua Sá Freire, 127, com casa de materiais de construção.

David confessou que realmente comprava o material de um tal de Aluizio Batista, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, que trabalhava de mecânica na firma queixosa.

Preso, o larápio confessou os furtos que atingiram um total de 14 pneus, doze rodas completas, e diversas outras peças

O comissário Bandeira, do 16.º Distrito Policial, registrou o fato tomando as providências de praxe.

PARA OS HOSPITAIS DE TUBERCULOSOS

O prefeito do Distrito Federal sancionou ontem, o projeto que reabre o crédito de dois milhões e meio de cruzeiros, destinados á alimentação dos hospitais de tuberculosos da municipalidade.

CORIOLANO EXAMINARÁ OS PEDIDOS DE LICENÇA

Coriolano de Góis

O sr. Coriolano de Góis diretor da CEXIM, baixou uma ordem de serviço recomendando ao gerente da Carteira providências no sentido de submeter a seu despacho todos os pedidos de licença, depois de devidamente informados pelos órgãos competentes e já contendo proposta para solução.

O Presidente Vargas na Escola de Guerra Naval

O presidente da República, Sr. Getulio Vargas, comparecerá na manhã de hoje á Escola de Guerra Naval, onde será realizada a cerimonia do encerramento dos cursos daquela Escola e entrega dos diplomas correspondentes. S. Exa. presidirá os trabalhos, que terão inicio ás 10,30 horas, com a presença do ministro da Marinha, altas autoridades civis e militares e ilustres convidados.

Pleitos livres em todos os sindicatos

O atestado de ideologia não é documento hábil na vida sindical no Brasil — Declarações do Ministro Segadas Viana á Imprensa

O ministro Segadas Viana voltou ontem a fazer declarações á imprensa. Abordado inicialmente como tinha recebido a noticia da nomeação de uma Comissão de Inquérito Parlamentar do Fundo Social Sindical para apreciar êsse assunto, acrescentou:

— A nomeação da referida Comissão vem atender a um desejo que tive ocasião de manifestar logo que foi apresentado o projeto de resolução na Camara dos Deputados.

A uma pergunta sôbre sua impressão a propósito da extinção do atestado de ideologia, nos pleitos sindicais, respondeu-nos:

— O Ministério do Trabalho já não estava exigindo o atestado policial conforme determinara o presidente Vargas para a inserição de candidatos nos referidos pleitos.

Devo frizar que nos Estados Unidos, qualquer cidadão para exercer um mandato nas entidades classistas ou qualquer função pública, está obrigado a firmar uma declaração expressa de respeito ás instituições e as leis do pais, onde isso não é condenado nem tampouco susceptivel de criticas. E isso ocorre numa nação considerada baluarte da democracia. O ato do presidente Vargas merece os maiores aplausos e teve grande ressonância entre os trabalhadores, porque evita que sôbre o pretexto de suspeição ideológica, o individuo seja excluido da vida sindical brasileira.

LOWNDES NA BARRA DA JUSTIÇA

O BANQUEIRO FOI ONTEM PRONUNCIADO POR «HOMICIDIO CULPOSO»

O banqueiro John Arthur Lowndes acaba de ser pronunciado por homicidio culposo no inquérito policial instaurado em tôrno do abalroamento das lanchas «Ale. II» e «Fargo», de que resultou a morte da menina de 7 anos de idade Elisabeth, filhinha do engenheiro Vieira Lima.

A tragédia da Guanabara, como se sabe, ocorreu em condições trágicas, bem em frente ao Iate Clube, tendo se verificado numa manhã do dia 18 de maio do presente ano, domingo. O indiciado está incurso nas sanções do art. 121, parágrafo terceiro do Código Penal.

VISITA DO PREFEITO

O sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, visitou, ontem, á tarde, a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira que ora se exibe no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Acompanhado pelo prof. Carlos Ribeiro e pela arquiteta Carmen Portinho, examinou detalhadamente os projetos ai expostos.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegrafico da Agencia Argus)

BAHIA

Em Salvador o Sr. Felix dos Santos foi condenado á multa de 100 cruzeiros por haver jogado um gato pela janela. «Pamboli-nos — o gato — deverá o seu curió de estimação».

— x —

Quando brincavam na Praia da Fonte em Salvador, duas meninas, Alice Maria e Vera Lucia, foram tragadas pelo mar, morrendo afogadas.

SÃO PAULO

Informa-se da capital paulista que faleceu Maria de Lourdes, outra das quintuplas há pouco nascidas, vitimada por uma crise de cianose.

— x —

O Tribunal de Juri de São Paulo condenou o réu Sebastião Severino da Silva, a 60 anos de prisão, em virtude do crime que praticara em novembro de 1949, quando assassinou a facadas dois primos seus.

RIO GRANDE DO SUL

A população de São Luiz Gonzaga mostrou-se satisfeita com um menor de 14 anos que, naquela localidade matou o desordeiro «loco Marques» que o agredira.

Encostou no poste e foi fulminado por uma descarga elétrica

TRAGICO FIM DE UM VENDEDOR AMBULANTE NA ILHA DO GOVERNADOR

Jorge dos Santos, brasileiro, de côr parda, 19 anos, solteiro, natural de Minas Gerais, morador á rua Apuparo s/n, residia com uma tia de nome Otilia Hilma de Souza. Como estivesse atualmente desempregado, passou a ser vendedor ambulante de maçãs.

Hoje, ao passar pela estrada Rio Jequiá, na Vila Pan-Americana, em frente á casa n. 1.465 encostou-se ao poste da Light n. 2.760, ali existente, sendo fulminado por uma descarga elétrica.

Ao local compareceu a pericia.

O comissario Esperidião, do 30.º D.P., tomou as providências, tendo sido o corpo removido para o I.M.L.

PRÊMIOS SEMANAIS AOS LEITORES — Além dos nossos prêmios habituais, no concurso mensal em combinação com a Agência Júnior de Publicidade, vimos distribuindo, também, outros prêmios menores, através da seção "Pense e resolva". O clichê acima, focaliza o momento em que a leitora, Srta. Irene Gomes, recebia em nossa redação o prêmio que lhe coube na última semana, como assídua decifradora de nossos enigmas.